

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.531.600
Preferenciais	0
Total	166.531.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.150.000
Preferenciais	0
Total	5.150.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.148.198	1.149.581
1.01	Ativo Circulante	44.076	54.492
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.020	14.673
1.01.03	Contas a Receber	20.446	16.932
1.01.04	Estoques	4.303	4.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.610	15.404
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.784	2.424
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	913	696
1.01.08.03	Outros	0	696
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	0	518
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	178
1.02	Ativo Não Circulante	1.104.122	1.095.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.996	24.572
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	589
1.02.01.03	Contas a Receber	975	969
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	12.473
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.021	10.541
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	5.058	4.335
1.02.01.09.05	Outros ativos	5.963	6.206
1.02.02	Investimentos	925.797	891.940
1.02.03	Imobilizado	28.166	32.501
1.02.04	Intangível	138.163	146.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.148.198	1.149.581
2.01	Passivo Circulante	42.168	68.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.185	18.365
2.01.02	Fornecedores	23.108	27.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.500	9.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	508	11.495
2.01.05	Outras Obrigações	867	2.017
2.01.05.02	Outros	867	2.017
2.02	Passivo Não Circulante	113.213	49.982
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	275	451
2.02.02	Outras Obrigações	78.057	16.793
2.02.03	Tributos Diferidos	26.759	23.922
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.759	23.922
2.02.04	Provisões	6.381	7.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.381	7.253
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.741	1.563
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.741	1.563
2.03	Patrimônio Líquido	992.817	1.030.654
2.03.01	Capital Social Realizado	876.281	924.614
2.03.02	Reservas de Capital	122.769	228.161
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.620	-104.097
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.853	-18.024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.634	112.987	39.200	124.947
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.878	-86.450	-31.979	-95.913
3.03	Resultado Bruto	11.756	26.537	7.221	29.034
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.513	-2.465	1.503	-70.807
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.143	-19.032	-7.678	-27.354
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.707	-26.460	-13.451	-39.263
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.666	-16.746	-10.024	-26.596
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-3.041	-9.714	-3.427	-12.667
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.111	4.203	2.222	2.957
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-652	-2.862	-131	-3.869
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.904	41.686	20.541	-3.278
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.269	24.072	8.724	-41.773
3.06	Resultado Financeiro	-28	-1.615	2.814	19.843
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.241	22.457	11.538	-21.930
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.399	-2.837	384	6.654
3.08.01	Corrente	0	0	386	6.719
3.08.02	Diferido	-3.399	-2.837	-2	-65
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.842	19.620	11.922	-15.276
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	3.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.842	19.620	11.922	-11.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13530	0,12153	0,07266	-0,06889
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13341	0,11984	0,07266	-0,06889

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	21.842	19.620	11.922	-11.304
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.347	-7.829	4.094	-32.189
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.495	11.791	16.016	-43.493

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.831	-11.003
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.371	1.760
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	19.620	-15.276
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.888	17.869
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-41.686	3.278
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-1.649	-1.649
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	813	403
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.837	-6.654
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	686	1.270
6.01.01.08	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	8.541	5.783
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	0	2.300
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	3.475	-7.539
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	3.180	5.654
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-6.058	-5.173
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	-276	1.494
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.846	-10.975
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.381	6.220
6.01.02.02	Estoques	-4	1.118
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	140	-5.339
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-360	-3.818
6.01.02.05	Fornecedores	-1.724	1.407
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos	-6.510	-10.047
6.01.02.08	Verbas e acordos comerciais	678	274
6.01.02.09	Demandas judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias	-1.685	-790
6.01.03	Outros	-5.356	-1.788
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.356	0
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	0	-1.622
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisições de Empresas e Fundo de Comércio	0	-166
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.028	-75.027
6.02.01	Adição de Ativos Intangíveis	-385	-33.150
6.02.02	Adição de Ativos Imobilizados	-6.643	-5.164
6.02.04	Dividendo Recebidos	0	13.200
6.02.05	Pagamento de Aquisições de Negócios Realizados em Exercícios Anteriores	0	-1.000
6.02.06	Aumento de Capital em Subsidiárias	0	-48.913
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.206	-27.003
6.03.01	Amortização de Empréstimos	-11.724	-710
6.03.05	Aumento (redução) de Capital	-48.333	46.807
6.03.08	Ações em Tesouraria Adquiridas	-8.106	-10.375
6.03.09	Ações em Tesouraria Vendidas	3.631	0
6.03.10	Empréstimos com Controladas	73.738	-62.725
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.653	-113.033
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.673	233.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.020	120.963

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-48.333	-1.295	0	0	0	-49.628
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.106	0	0	0	-8.106
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.631	0	0	0	3.631
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	3.180	0	0	0	3.180
5.04.09	Redução de Capital	-48.333	0	0	0	0	-48.333
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.620	-7.829	11.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.620	0	19.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.829	-7.829
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.829	-7.829
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-104.097	0	104.097	0	0
5.06.04	Utilização de reserva de capital para absorção de prejuízos acumulados	0	-104.097	0	104.097	0	0
5.07	Saldos Finais	876.281	122.769	0	19.620	-25.853	992.817

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.783	25.303	0	0	0	42.086
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.375	0	0	0	-10.375
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	5.654	0	0	0	5.654
5.04.09	Transferência de ações em tesouraria do capital social para reserva de capital	4.762	-4.762	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital pelo exercício de opções de compra de ações	425	0	0	0	0	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.304	-114.349	-125.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.304	0	-11.304
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114.349	-114.349
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.189	-32.189
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de balanço das operações descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160
5.07	Saldos Finais	925.039	239.709	0	-38.971	-17.215	1.108.562

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	129.620	142.571
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.279	139.622
7.01.02	Outras Receitas	4.203	2.957
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	138	-8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.165	-50.963
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.124	-36.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.495	-21.429
7.02.04	Outros	12.454	7.052
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.455	91.608
7.04	Retenções	-13.888	-17.869
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.888	-17.869
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	78.567	73.739
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.962	22.144
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.686	-3.278
7.06.02	Receitas Financeiras	0	26.916
7.06.03	Outros	276	-1.494
7.06.03.01	Variações Cambiais	276	-1.494
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.529	95.883
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.529	95.883
7.08.01	Pessoal	76.717	84.803
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.584	76.250
7.08.01.04	Outros	7.133	8.553
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	3.953	2.899
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	3.180	5.654
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.903	7.480
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.289	18.876
7.08.03.01	Juros	686	3.570
7.08.03.02	Aluguéis	8.522	15.054
7.08.03.03	Outras	81	252
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.620	-15.276
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.620	-15.276

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.416.116	1.503.408
1.01	Ativo Circulante	299.447	348.983
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	130.020	190.108
1.01.03	Contas a Receber	76.606	70.567
1.01.04	Estoques	37.998	35.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.771	33.995
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.429	5.782
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.623	13.430
1.01.08.03	Outros	5.623	13.430
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	4.129	8.261
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.494	5.169
1.02	Ativo Não Circulante	1.116.669	1.154.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.595	36.053
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	86	589
1.02.01.03	Contas a Receber	2.910	1.705
1.02.01.03.01	Clientes	2.910	1.705
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.432	626
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.432	626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.167	33.133
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	17.148	13.992
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	13.267	17.742
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.752	1.399
1.02.02	Investimentos	24.868	29.169
1.02.03	Imobilizado	230.322	252.429
1.02.04	Intangível	822.884	836.774

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.416.116	1.503.408
2.01	Passivo Circulante	204.775	248.593
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.807	63.976
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.807	63.976
2.01.02	Fornecedores	68.813	85.815
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.180	15.858
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.469	52.987
2.01.05	Outras Obrigações	26.506	29.957
2.01.05.02	Outros	26.506	29.957
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	4.513	5.007
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisições de empresas	4.490	5.786
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	3.024
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	17.503	16.140
2.02	Passivo Não Circulante	210.837	214.019
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.510	76.292
2.02.02	Outras Obrigações	42.409	39.108
2.02.02.02	Outros	42.409	39.108
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	31.818	28.021
2.02.02.02.05	Outros passivos não criculantes	10.591	11.087
2.02.03	Tributos Diferidos	76.068	62.569
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.068	62.569
2.02.04	Provisões	17.109	26.997
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.109	26.997
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	11.741	9.053
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	11.741	9.053
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.000.504	1.040.796
2.03.01	Capital Social Realizado	876.281	924.614
2.03.02	Reservas de Capital	122.769	228.161
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.620	-104.097
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.853	-18.024
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.687	10.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	400.077	1.127.600	401.166	1.177.442
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263.431	-776.129	-269.306	-811.270
3.03	Resultado Bruto	136.646	351.471	131.860	366.172
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.441	-308.501	-114.693	-360.785
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.405	-240.768	-86.684	-260.662
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.888	-89.720	-35.768	-107.769
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-21.994	-67.765	-27.824	-80.759
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-6.894	-21.955	-7.944	-27.010
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.309	20.922	9.233	13.390
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-939	-3.103	-2.412	-10.902
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	482	4.168	938	5.158
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.205	42.970	17.167	5.387
3.06	Resultado Financeiro	-2.751	-5.713	-878	-13.330
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.454	37.257	16.289	-7.943
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.612	-17.637	-4.367	-7.333
3.08.01	Corrente	-3.835	-9.239	-3.568	1.475
3.08.02	Diferido	-4.777	-8.398	-799	-8.808
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.842	19.620	11.922	-15.276
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	3.972
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.842	19.620	11.922	-11.304
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.842	19.620	11.922	-11.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13530	0,12153	0,07266	-0,06889
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13341	0,11984	0,07266	-0,06889

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.842	19.620	11.922	-11.304
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12.309	-8.146	4.210	-34.210
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.533	11.474	16.132	-45.514
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.495	11.791	16.016	-43.493
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-962	-317	116	-2.021

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.801	60.789
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	113.999	100.512
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	19.620	-15.276
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	61.168	70.236
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.658	-6.821
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-4.152	-3.384
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	1.513	3.140
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	17.637	7.333
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	8.607	15.600
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	20.249	14.647
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	1.385	4.112
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	8.742	-6.731
6.01.01.11	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	1.490	1.663
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	3.180	5.654
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-19.336	-13.836
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	-446	24.175
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.868	-16.613
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.202	6.374
6.01.02.02	Estoques	-3.208	5.902
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1.348	-1.388
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-2.828	-3.712
6.01.02.05	Fornecedores	-9.623	-14.136
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-11.117	-6.177
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	6.336	1.355
6.01.02.09	Demandas judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias	-6.878	-4.831
6.01.03	Outros	-13.330	-23.110
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-10.375	-3.894
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-2.894	-16.945
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-61	-2.271
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.328	26.785
6.02.01	Adições de Ativos Intangíveis	-4.210	-37.541
6.02.02	Adições de Ativos Imobilizado	-34.256	-39.490
6.02.04	Dividendos recebidos	7.844	8.359
6.02.05	Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	-4.706	-79.339
6.02.09	Recebimento na Alienação de Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	0	174.796
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-87.316	-116.594
6.03.01	Amortização de Empréstimos	-95.064	-155.481
6.03.02	Adições de Empréstimos	62.694	2.297
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital	-48.333	46.807
6.03.06	Aumento (Redução) de Capital em "Joint Venture"	-2.138	158
6.03.08	Ações em Tesouraria Adquiridas	-8.106	-10.375
6.03.09	Ações em Tesouraria Vendidas	3.631	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.245	-37.967
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-60.088	-66.987
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190.108	289.390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	130.020	222.403

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-48.333	-1.295	0	0	0	-49.628	-2.138	-51.766
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.106	0	0	0	-8.106	0	-8.106
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.631	0	0	0	3.631	0	3.631
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	3.180	0	0	0	3.180	0	3.180
5.04.09	Reduçãp de capital	-48.333	0	0	0	0	-48.333	-2.138	-50.471
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.620	-7.829	11.791	-317	11.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.620	0	19.620	0	19.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.829	-7.829	-317	-8.146
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.829	-7.829	-317	-8.146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-104.097	0	104.097	0	0	0	0
5.06.04	Utilização de reserva de capital para absorção de prejuízos acumulados	0	-104.097	0	104.097	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	876.281	122.769	0	19.620	-25.853	992.817	7.687	1.000.504

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.783	25.303	0	0	0	42.086	158	42.244
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382	158	46.540
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.375	0	0	0	-10.375	0	-10.375
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	5.654	0	0	0	5.654	0	5.654
5.04.09	Transferência de ações em tesouraria do capital social para reserva de capital	4.762	-4.762	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital pelo exercício de opções de compra de ações	425	0	0	0	0	425	0	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.304	-114.349	-125.653	-2.021	-127.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.304	0	-11.304	0	-11.304
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114.349	-114.349	-2.021	-116.370
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.189	-32.189	-2.021	-34.210
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de balanço das operações descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160	0	-82.160
5.07	Saldos Finais	925.039	239.709	0	-38.971	-17.215	1.108.562	10.136	1.118.698

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.231.058	1.279.927
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.209.824	1.266.739
7.01.02	Outras Receitas	20.922	13.390
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	312	-202
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-576.018	-608.401
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-392.794	-403.471
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.113	-123.911
7.02.04	Outros	-74.111	-81.019
7.03	Valor Adicionado Bruto	655.040	671.526
7.04	Retenções	-62.658	-71.899
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.658	-71.899
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	592.382	599.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.341	16.694
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.658	6.821
7.06.02	Receitas Financeiras	8.237	34.048
7.06.03	Outros	446	-24.175
7.06.03.01	Variações cambiais	446	-24.175
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	606.723	616.321
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	606.723	616.321
7.08.01	Pessoal	360.068	380.787
7.08.01.01	Remuneração Direta	352.935	372.234
7.08.01.04	Outros	7.133	8.553
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	3.953	2.899
7.08.01.04.02	Pagamentos baseados em ações	3.180	5.654
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.614	80.964
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	143.421	169.846
7.08.03.01	Juros	9.992	19.712
7.08.03.02	Aluguéis	116.832	131.866
7.08.03.03	Outras	16.597	18.268
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.620	-15.276
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.620	-15.276

São Paulo, 26 de outubro de 2017 - A International Meal Company Alimentação S.A. (B3: MEAL3), uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

Receita Líquida¹
R\$ 402 milhões no 3T17
(+0,3% vs. 3T16)

EBITDA Ajustado¹
R\$ 54 milhões no 3T17
(+33%|+3,3pp)

Lucro Líquido
R\$ 22 milhões no 3T17
(+83% vs. 3T16)

MEAL3 em 29.09.2017
R\$ 10,66

CONTATOS DE RI
Jose Agote (CFO e Diretor de RI)

**Vitor Pini (Diretor de Planejamento
Financeiro e RI)**

Tel.: +55 (11) 3041-9653

ri@internationalmealcompany.com

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS

27/10/2017
10h00 (Brasília) / 8h00 (US ET)

Webcast: [Clique aqui](#)

Tel.:
+55 (11) 3127-4971 / 3728-5971

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS

27/10/2017
11h00 (Brasília) / 9h00 (US ET)

Webcast: [Clique aqui](#)

Tel.:
+1 (412) 317 6795

ri.internationalmealcompany.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Continuamos implementando a estratégia da Companhia de focar mais Eficiência, Execução e Crescimento (com o objetivo de melhorar as margens por meio do crescimento orgânico como resultado do maior foco em um número menor de marcas) e temos a satisfação de dizer que continuamos vendo melhora nos resultados.

No 3T17, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 54 milhões (em moeda constante), um crescimento de 33% em relação ao 3T16, com um aumento de 3,3pp na margem para 13,5% no trimestre. A receita líquida somou R\$ 402 milhões em moeda constante, um aumento de 0,3% em relação ao mesmo período no ano passado. **A geração de caixa operacional após investimentos em manutenção foi de R\$ 34 milhões, representando uma taxa de conversão do EBITDA em caixa de 62%. O lucro líquido atingiu R\$ 22 milhões, um aumento de 83% em relação ao 3T16.**

No Brasil, o resultado operacional subiu 83% em relação ao 3T16 (+R\$ 10,8 milhões), alcançando R\$ 23,9 milhões, com uma expansão de 4,7pp na margem, resultado dos nossos esforços para melhorar a eficiência com a implementação do novo orçamento base zero no começo de abril e da segunda fase dos ajustes focados em despesas indiretas (de vendas e operacionais) e despesas gerais e administrativas em agosto e setembro, aliados ao crescimento da receita no segmento de Rodovias e maior eficiência no segmento de Aeroportos (especialmente na operação de catering). Além disso, tivemos um impacto positivo em “Outras Receitas/Despesas” com a recuperação de créditos tributários (convertidos em caixa no curto prazo).

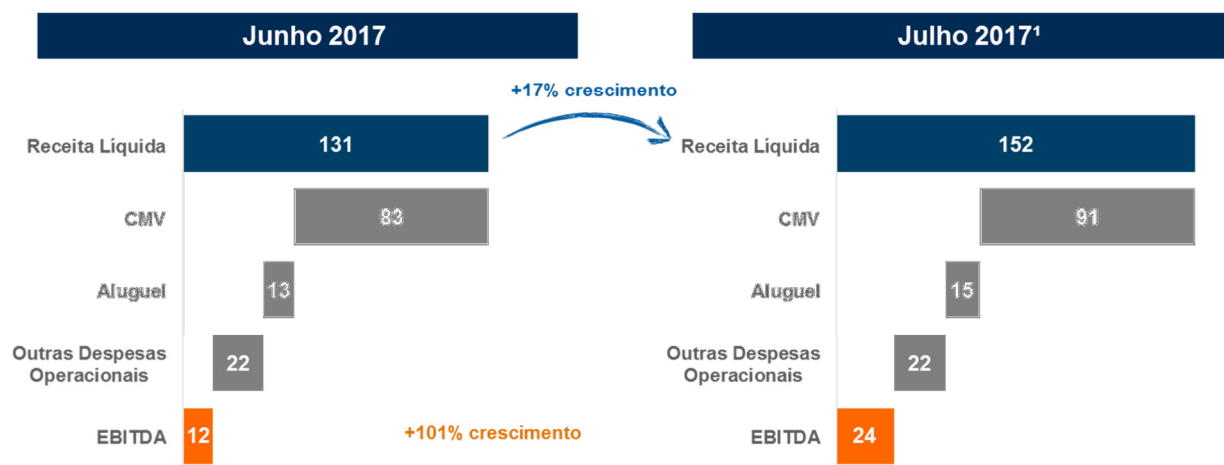
Nos EUA, as novas lojas e a maior eficiência em custo de pessoal e despesas de vendas e operacionais levaram a um **crescimento de 9% no resultado operacional e 1,3pp na margem. No Caribe, o resultado operacional caiu 4%** em moeda constante como resultado de uma ligeira queda na receita e do aumento do custo de pessoal e despesas de vendas e operacionais – especialmente na Colômbia. As despesas da Holding caíram 39% no 3T17, refletindo as mudanças estruturais nas despesas gerais e administrativas executadas nos últimos trimestres como parte da implementação do orçamento base zero.

Essas são as primeiras conquistas e estamos bastante confiantes de que ainda muito espaço para melhora (tanto em termos de margens como em termos de aumento das vendas) à medida que prosseguirmos com a implementação da nossa estratégia. Em nossa opinião, temos três fontes importantes de melhora contínua nos resultados:

- i) **Melhora da Margem a partir da Redução de Custos – independente de vendas:**
 - a. **Orçamento Base Zero:** um esforço voltado ao controle de custos com o objetivo de estabelecer uma estrutura de custos adequada à Companhia. Esse esforço envolve a redução de custos e despesas em algumas áreas, mas também aumentos em outras áreas importantes como marketing, TI e engenharia. A primeira parte desse projeto foi concluída em abril e uma nova série de ajustes foi finalizada em setembro. Acreditamos que tão importante quanto implementar os ajustes é adotar controles melhores para garantir que nenhuma despesa não incluída no orçamento será realizada sem o consentimento do Diretor Financeiro.
 - b. **Reestruturação Societária:** Em setembro, concluímos um projeto de reestruturação importante com a incorporação da entidade fiscal do Frango Assado pela do Viena, o que proporcionará maior eficiência fiscal e no custo com alimentos, pois permitirá a especialização das cozinhas centrais, ou seja, concentraremos a produção de determinados itens em cada uma das cozinhas centrais para todas as marcas, melhorando a escala, a eficiência e a qualidade. Isso não era possível antes porque, com entidades fiscais distintas, a transferência de produto de uma cozinha para uma marca/restaurante (ou entidade fiscal) diferente estava sujeita aos impostos sobre vendas. Devemos concluir o projeto de otimização das cozinhas centrais até o segundo trimestre de 2018.
 - c. **Reforma Trabalhista no Brasil:** a nova lei trabalhista (a ser instituída em meados de novembro) deve permitir mais flexibilidade na contratação de funcionários de meio período e reduzir a carga de passivos trabalhistas das empresas. Essa maior flexibilidade deve permitir a redução da capacidade ociosa em dias com menor volume de vendas (= menos custos) e o aumento da capacidade em dias com maior volume de vendas (= mais vendas e melhor atendimento). Começaremos a testar essa maior flexibilidade em dezembro e devemos implementá-la ao longo de 2018.

ii) **Alavancagem Operacional = melhora da margem com base no aumento das vendas e controle de custos**

- a. **O Conceito:** Como uma parcela significativa dos nossos custos é fixa, um aumento nas vendas leva a um crescimento desproporcional do EBITDA/margens. Temos três custos/despesas principais em nossas operações: Despesas com Aluguéis, Custo de Pessoal e Custo com Alimentos. Em relação ao aluguel, hoje muitas das nossas lojas está pagando um aluguel fixo mínimo (reajustado pela inflação anualmente), por isso podemos aumentar as vendas até certo ponto sem mudar o aluguel em termos nominais. Já com relação ao custo de pessoal, devido à redução no volume de vendas nos últimos anos, estamos operando com um quadro mínimo obrigatório de funcionários na maioria das lojas. Portanto, um aumento nas vendas não deve causar uma mudança significativa no número de funcionários.
- b. **Exemplo Real:** Julho é (e sempre foi) um mês de forte sazonalidade para a IMC e sempre tem vendas mais altas que em junho. Em 2017, por exemplo, as vendas de julho foram 17% superiores às de junho e o EBITDA mais que dobrou entre junho e julho.



Em R\$ - milhões. ¹ Julho é um mês tipicamente mais forte (em termos de vendas) comparado a Junho devido a sazonalidade positiva: verão nos EUA e Caribe e férias no Brasil

- c. **O que estamos fazendo:** Para recuperar nossa participação de mercado, estamos trabalhando em duas frentes: i) geração de demanda e organização por marca; e ii) treinamento e alinhamento.

i. **Geração de Demanda e Organização por Marca (iniciativas para melhorar a qualidade dos produtos)**

- Primeiro, organizamos a equipe por marca em vez de por canal (como era feito anteriormente) após a racionalização do portfólio iniciada em 2016. Agora temos um Líder, um Chef e uma equipe de marketing exclusiva para cada marca. Essa é uma mudança sutil que traz benefícios importantes, como inovação de produtos, campanhas especiais e um calendário de marketing para cada marca e operação. No Frango Assado, esse processo começou mais cedo (pois sempre teve a mesma marca e canal): a partir de dezembro de 2016, implementamos um novo cardápio que aprimorou todos os produtos ofertados. Ao longo de 2017, começamos a implementar campanhas de marketing periódicas com produtos especiais, como *Sanduíches Novos – Gostosos da Parada*, *Festival do Hot Dog – Arraiá do Frango*, *Festival da Pizza* e a recém-lançada *Festival do Hambúrguer – 65 Anos do Frango Assado*. Acreditamos que esse esforço foi crucial para reverter a tendência de queda do SSS em números positivos desde o final do 1T17.

ii. **Alinhamento e Treinamento (iniciativas para aumentar a qualidade dos serviços)**

- Para melhorar o nível de serviço com base em um maior comprometimento da nossa equipe, começamos a implementar uma

ferramenta (M.A.I.S.) para medir a excelência operacional aliada a um programa de incentivos (remuneração variável). A ferramenta para medir a excelência operacional consiste na atribuição de notas aos restaurantes com base em um questionário de diretrizes operacionais com métricas não relacionadas a vendas: limpeza dos banheiros, temperatura dos refrigerantes, entre outras. Os restaurantes e seus gerentes são avaliados com base nesta ferramenta, que fará parte da avaliação do seu programa de incentivos, o qual também contemplará o desempenho de vendas, a margem de contribuição e a nota do cliente oculto. Nossa meta é melhorar a execução do dia-a-dia por meio de incentivos que promovam o alinhamento entre as metas individuais dos gerentes e as metas da Companhia.

iii) **Expansão: foco em baixo risco com alto impacto nos resultados**

a. **Olive Garden em Brasil:**

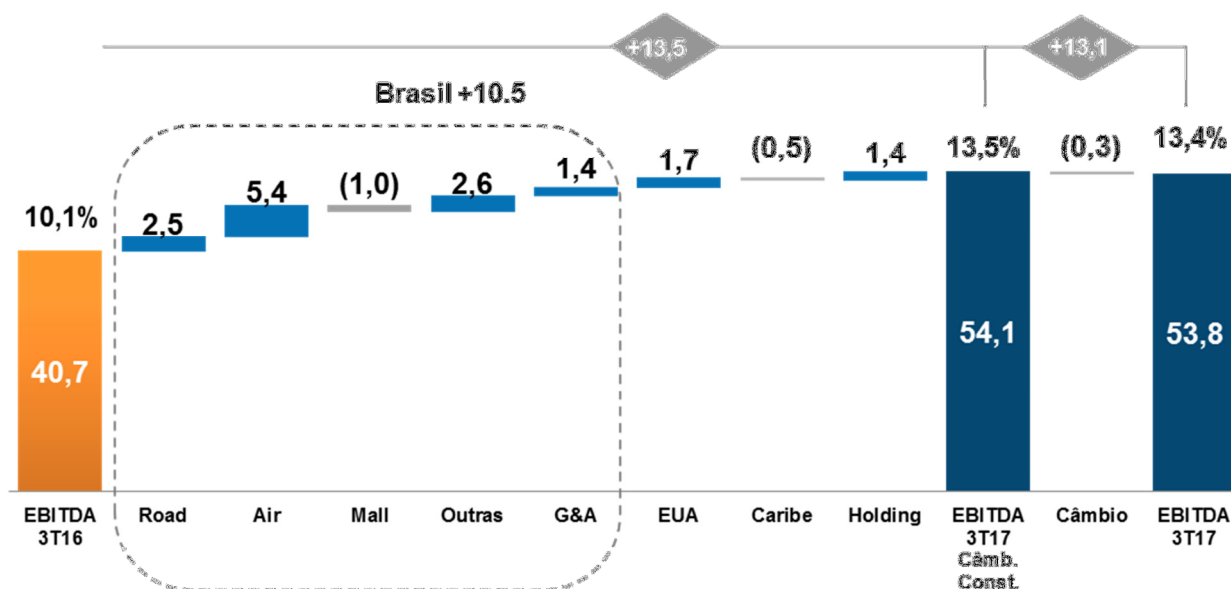
b. **Margaritaville nos EUA:**

Em resumo, já conseguimos ver os primeiros sinais de melhora na estrutura, nos processos e no controle de custos da Companhia, materializados nos resultados, com **espaço para mais aumentos de margens e oportunidades de crescimento orgânico significativo** em termos de vendas nas mesmas lojas (especialmente com os esforços de Geração de Demanda e o foco na Organização por Marca) e também por meio da abertura de novas unidades em localizações selecionadas.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

SUMÁRIO DO 3T17

EBITDA Bridge 3T17



No 3T17, o EBITDA ajustado da IMC subiu 33%, atingindo R\$ 54,1 milhões em moeda constante ou R\$ 53,8 milhões em reais, enquanto a margem aumentou 3,3pp, para 13,5%.

No Brasil, o resultado operacional subiu 83% em relação ao 3T16 (+R\$ 10,8 milhões), alcançando R\$ 23,9 milhões, com uma expansão de 4,7pp na margem, resultado dos nossos esforços para melhorar a eficiência com a implementação do orçamento base zero no começo de abril e da segunda fase dos ajustes focados em despesas indiretas (de vendas e operacionais) e despesas gerais e administrativas em agosto e setembro, aliados ao crescimento da receita no segmento de Rodovias e a maior eficiência no segmento de Aeroportos (especialmente na operação de catering). Além disso, tivemos um impacto positivo em “Outras Receitas/Despesas” com a recuperação de créditos tributários (convertidos em caixa no curto prazo).

Nos Estados Unidos, o aumento de R\$1,7 milhão em moeda constante em relação ao 3T16 foi causado pelas lojas novas, aliadas à queda em despesas de pessoal, despesas de venda e operacionais e despesas com a pré-abertura de lojas. O resultado operacional subiu 9% no trimestre, com aumento de 1,3pp na margem.

No Caribe, a queda de R\$ 0,5 milhão em moeda constante é consequência do aumento nos custos com alimentos e pessoal e despesas de vendas e operacionais, que levou à redução de 0,9pp nas margens e 4% no resultado operacional em relação ao mesmo período do ano passado.

As despesas da Holding caíram 39% no 3T17 (ou R\$ 1,4 milhão), refletindo as mudanças estruturais nas despesas gerais e administrativas executadas nos últimos trimestres como parte da implementação do orçamento base zero, com melhora de 0,4pp nas margens.

Continuamos extremamente focados em Execução, Eficiência e Crescimento, com o objetivo de melhorar o desempenho no curto prazo. Acreditamos que podemos implementar mais ajustes e melhorias na estrutura, processos e custos da Companhia para torná-la mais enxuta e ágil. Além disso, continuamos investindo em ações para gerar demanda, melhorar as vendas nas mesmas lojas e buscar oportunidade de crescimento orgânico com a inauguração de novas unidades.

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	3T17	3T16	% AH	3T17 ³	% AH ³	2017	2016	% AH	2017 ³	% AH ³
Receita Líquida	400,1	401,2	-0,3%	402,5	0,3%	1.127,6	1.177,4	-4,2%	1.166,8	-0,9%
Restaurantes e Outros	351,0	357,7	-1,9%	353,4	-1,2%	972,7	1.035,9	-6,1%	1.012,0	-2,3%
Postos de Combustível	49,1	43,5	12,8%	49,1	12,8%	154,9	141,6	9,4%	154,9	9,4%
Brasil	230,6	229,5	0,5%	230,6	0,5%	693,3	712,6	-2,7%	693,3	-1,8%
EUA	123,7	124,8	-0,9%	125,3	0,4%	300,1	317,8	-5,6%	326,8	3,8%
Caribe	45,8	46,8	-2,2%	46,6	-0,5%	134,2	147,1	-8,8%	146,7	0,6%
Custo de Vendas e Serviços	(263,4)	(269,3)	-2,2%	(264,8)	-1,7%	(776,1)	(811,3)	-4,3%	(799,6)	-1,4%
Mão de Obra Direta	(100,9)	(103,7)	-2,7%	(101,5)	-2,1%	(295,5)	(309,9)	-4,6%	(306,6)	-1,1%
Refeição	(90,6)	(94,8)	-4,4%	(91,1)	-3,8%	(255,2)	(277,2)	-7,9%	(263,9)	-4,8%
Outros	(21,1)	(22,3)	-5,5%	(21,2)	-5,0%	(60,1)	(67,6)	-11,1%	(61,9)	-8,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(39,0)	(34,6)	12,7%	(39,0)	12,7%	(126,0)	(113,3)	11,2%	(126,0)	11,2%
Depreciação e Amortização	(11,9)	(13,9)	-14,6%	(11,9)	-14,1%	(39,2)	(43,2)	-9,3%	(41,2)	-4,8%
Lucro Bruto	136,6	131,9	3,6%	137,7	4,4%	351,5	366,2	-4,0%	367,3	0,3%
Margem Bruta (%)	34,2%	32,9%	1,3p.p.	34,2%	1,3p.p.	31,2%	31,1%	0,1p.p.	31,5%	0,4p.p.
Despesas Operacionais	(102,1)	(113,5)	-10,1%	(102,9)	-9,3%	(305,3)	(355,1)	-14,0%	(319,0)	-10,2%
Vendas e Operacionais	(43,4)	(45,7)	-5,1%	(43,8)	-4,2%	(127,9)	(135,4)	-5,6%	(135,3)	-0,1%
Aluguéis de Lojas	(41,0)	(41,0)	0,1%	(41,3)	0,8%	(112,9)	(125,2)	-9,9%	(117,3)	-6,4%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,5)	(3,3)	-86,2%	(0,5)	-85,9%	(2,4)	(5,0)	-52,5%	(2,4)	-51,5%
Depreciação e Amortização	(6,9)	(7,9)	-13,2%	(6,9)	-12,7%	(22,0)	(27,0)	-18,7%	(22,6)	-16,3%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,5)	(0,5)	-1,7%	(0,5)	0,0%	(1,5)	(1,7)	-10,4%	(1,7)	0,0%
Equivalência Patrimonial	1,0	1,4	-32,1%	1,0	-32,0%	5,7	6,8	-17,0%	6,4	-6,9%
Outras receitas (despesas)	9,4	6,8	37,4%	9,4	37,5%	17,8	2,5	616,1%	18,2	631,3%
Gerais e Administrativas	(18,0)	(19,8)	-9,0%	(18,1)	-8,4%	(54,3)	(57,2)	-5,1%	(56,3)	-1,6%
Corporativas (Holding) ²	(2,2)	(3,6)	-39,4%	(2,2)	-39,3%	(7,9)	(12,9)	-38,5%	(8,0)	-37,9%
Itens Especiais - Baixa de Ativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Itens Especiais - Outros	(1,3)	(1,2)	15,1%	(1,3)	15,1%	(3,2)	(5,7)	-43,8%	(3,2)	-43,7%
EBIT	33,2	17,2	93,4%	33,4	94,7%	43,0	5,4	na	45,1	na
(+) D&A e Baixa de Ativos	19,3	22,4	-13,8%	19,4	-13,3%	62,7	71,9	-12,9%	65,4	-9,0%
EBITDA	52,5	39,5	32,7%	52,8	33,6%	105,6	77,3	36,7%	110,5	43,0%
Margem EBITDA (%)	13,1%	9,9%	3,3p.p.	13,1%	3,3p.p.	9,4%	6,6%	2,8p.p.	9,5%	2,9p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	1,3	1,2	-	1,3	-	3,2	5,7	-43,8%	3,2	-43,7%
EBITDA Ajustado¹	53,8	40,7	32,2%	54,1	33,1%	108,8	82,9	31,2%	113,7	37,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,4%	10,1%	3,3p.p.	13,5%	3,3p.p.	9,7%	7,0%	2,6p.p.	9,7%	2,7p.p.

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado nos segmentos e países; ³Em moeda constante comparado ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida atingiu R\$ 402,5 milhões no 3T17, um aumento de 0,3% em relação ao 3T16 em moeda constante. O desempenho positivo das novas lojas inauguradas no período mais que compensou o impacto negativo do fechamento líquido de 11 restaurantes (10 dos quais em Brasil), conforme demonstrado na seção “Número de lojas”. No 9M17, a receita líquida totalizou R\$ 1.166,8 milhões, uma redução de 0,9% em moeda constante em relação ao 9M16.

O custo com alimentos foi de R\$ 91,1 milhões em moeda constante, uma queda de 3,8% em relação ao 3T16, levando a uma melhora de 1,0pp no período.

O custo de mão de obra direta somou R\$ 101,5 milhões em moeda constante, comparado a R\$ 103,7 milhões no 3T16, uma vez que os ajustes no número de funcionários atenuaram as pressões inflacionárias sobre a folha de pagamento, com uma melhora de 0,6pp no período.

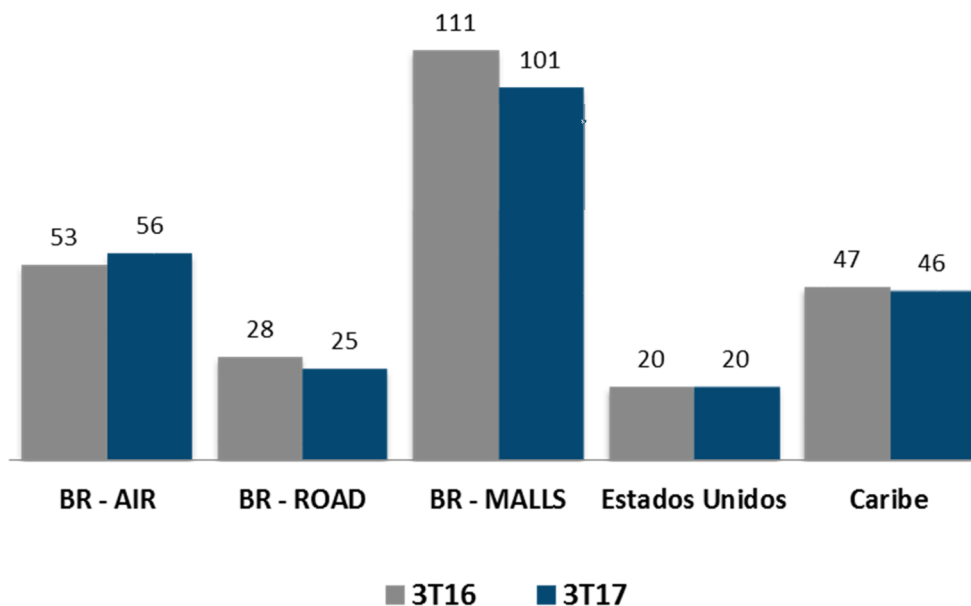
As despesas de vendas e operacionais recuaram R\$ 1,9 milhão em moeda constante, representando uma melhora de 0,5pp em relação ao 3T16.

As despesas com aluguéis totalizaram R\$ 41,3 milhões, o que representa uma redução de 0,8% em relação ao 3T16, devido ao fechamento líquido de 11 lojas no período e à maior diluição das despesas com aluguéis nos segmentos de Rodovias e Aeroportos, como resultado do aumento das vendas. Consequentemente, registramos uma melhora consolidada de 0,6pp nos 9M17.

Com relação às despesas gerais e administrativas, a queda de R\$ 1,7 milhão em moeda constante em relação ao 3T16 reflete a segunda série de ajustes relacionados ao processo de orçamento base zero realizados em agosto/setembro.

Em termos gerais, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 54,1 milhões no 3T17, um aumento de 33% em moeda constante. A margem EBITDA ajustada foi de 13,5% em moeda constante, equivalente a um aumento de 3,3pp em relação ao 3T16.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS



NÚMERO DE LOJAS (final do período)	3T17	3T16	Vs. 3T16	
			Var. (%)	Var. (#)
Brasil	182	192	-5,2%	-10
<i>Aeroportos</i>	<i>56</i>	<i>53</i>	<i>5,7%</i>	<i>3</i>
<i>Rodovias</i>	<i>25</i>	<i>28</i>	<i>-10,7%</i>	<i>-3</i>
<i>Shopping Malls</i>	<i>101</i>	<i>111</i>	<i>-9,0%</i>	<i>-10</i>
Estados Unidos	20	20	0,0%	0
Caribe	46	47	-2,1%	-1
Total Número de Lojas	248	259	-4,2%	-11

A Companhia fechou o trimestre com 248 lojas, correspondendo a uma redução líquida de 11 lojas em relação ao mesmo período do ano anterior, com o fechamento líquido de 10 lojas no Brasil e 1 loja no Caribe. A maioria dos fechamentos de lojas no Brasil está ligada ao programa de encerramento de lojas deficitárias.

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS)

(em milhões de R\$)	3T17	3T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
Brasil	216,3	212,0	2,0%	651,0	648,9	0,3%
BR - Air	57,7	55,3	4,3%	161,9	169,3	-4,4%
BR - Roads	108,0	102,5	5,4%	333,9	317,0	5,4%
<i>BR - Roads - Restaurantes</i>	<i>60,8</i>	<i>59,0</i>	<i>3,0%</i>	<i>180,9</i>	<i>178,0</i>	<i>1,6%</i>
<i>BR - Roads - Postos</i>	<i>47,3</i>	<i>43,5</i>	<i>8,7%</i>	<i>153,0</i>	<i>138,9</i>	<i>10,2%</i>
BR- Malls	50,6	54,2	-6,7%	155,2	162,7	-4,6%
Estados Unidos	107,5	121,0	-11,1%	262,7	309,3	-15,1%
Caribe	43,3	44,3	-2,4%	125,5	139,9	-10,3%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	367,1	377,3	-2,7%	1.039,2	1.098,1	-5,4%
Em moedas constantes (em milhões de R\$)	3T17	3T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
Brasil	216,3	212,0	2,0%	651,0	648,9	0,3%
Estados Unidos	109,0	121,0	-9,9%	285,7	309,3	-7,6%
Caribe	44,0	44,3	-0,8%	137,0	139,9	-2,0%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	369,3	377,3	-2,1%	1.073,7	1.098,1	-2,2%

As vendas nas mesmas lojas totalizaram R\$ 369,3 milhões no 3T17, uma redução de 2,1% em moeda constante.

No Brasil, o crescimento de 2,0% das vendas nas mesmas lojas foi alavancado pelo segmento de Rodovias, que registrou crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com desempenho positivo tanto em restaurantes (+3,0%) quanto em postos de gasolina (+8,7%).

Nos aeroportos brasileiros, o SSS aumentou 4,3% no 3T17 devido ao desempenho positivo do catering, que compensou o desempenho negativo dos restaurantes do segmento de Aeroportos.

As vendas nas mesmas lojas no segmento de Shopping Centers caíram 6,7% no 3T17, impactadas pela base de comparação difícil no Rio de Janeiro, considerando que os Jogos Olímpicos ajudaram o desempenho em 2016 e agora a economia do estado está registrando um desempenho muito fraco.

O SSS dos EUA em moeda local caiu 9,9% no 3T17 em relação ao 3T16, devido aos impactos do furacão Irma, que afetou 7 lojas na Flórida.

No Caribe, o SSS permaneceu praticamente estável no trimestre, pois o desempenho positivo do Panamá foi compensado pela queda das vendas na Colômbia. A temporada de furacões também afetou a região em 2017, com o cancelamento de um grande número de voos.

RESULTADO POR SEGMENTO E REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 2017	EUA 2017	Caribe 2017	Consolidado 2017	% AV	Brasil 2016	EUA 2016	Caribe 2016	Consolidado 2016	% AV	% AH
Receita Líquida	693,3	300,1	134,2	1.127,6	100,0%	712,6	317,8	147,1	1.177,4	100,0%	-4,2%
Restaurantes e Outros	538,4	300,1	134,2	972,7	86,3%	571,0	317,8	147,1	1.035,9	88,0%	-6,1%
Postos de Combustível	154,9	0,0	0,0	154,9	13,7%	141,6	0,0	0,0	141,6	12,0%	9,4%
Custo de Vendas e Serviços	(532,7)	(181,3)	(62,1)	(776,1)	-68,8%	(544,6)	(194,9)	(71,7)	(811,3)	-68,9%	-4,3%
Mão de Obra Direta	(182,5)	(89,6)	(23,4)	(295,5)	-26,2%	(186,5)	(97,0)	(26,4)	(309,9)	-26,3%	-4,6%
Refeição	(159,6)	(59,1)	(36,5)	(255,2)	-22,6%	(172,3)	(62,3)	(42,7)	(277,2)	-23,5%	-7,9%
Outros	(40,5)	(18,4)	(1,2)	(60,1)	-5,3%	(46,4)	(20,1)	(1,1)	(67,6)	-5,7%	-11,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	(126,0)	0,0	0,0	(126,0)	-11,2%	(113,3)	0,0	0,0	(113,3)	-9,6%	11,2%
Depreciação e Amortização	(24,1)	(14,1)	(1,0)	(39,2)	-3,5%	(26,1)	(15,6)	(1,5)	(43,2)	-3,7%	-9,3%
Lucro Bruto	160,6	118,9	72,0	351,5	31,2%	167,9	122,9	75,3	366,2	31,1%	-4,0%
Despesas Operacionais¹	(154,4)	(99,4)	(43,6)	(297,4)	-26,4%	(187,0)	(107,5)	(47,8)	(342,3)	-29,1%	-13,1%
Vendas e Operacionais	(52,1)	(57,6)	(18,2)	(127,9)	-11,3%	(53,5)	(62,9)	(19,0)	(135,4)	-11,5%	-5,6%
Aluguéis de Lojas	(65,0)	(33,7)	(14,2)	(112,9)	-10,0%	(78,0)	(31,9)	(15,3)	(125,2)	-10,6%	-9,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,6)	(0,8)	0,0	(2,4)	-0,2%	(1,3)	(2,7)	(1,1)	(5,0)	-0,4%	-52,5%
Depreciação e Amortização	(15,1)	(0,9)	(5,9)	(22,0)	-1,9%	(19,0)	(1,0)	(7,0)	(27,0)	-2,3%	-18,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(1,5)	0,0	(1,5)	-0,1%	0,0	(1,7)	0,0	(1,7)	-0,1%	-10,4%
Equivalência Patrimonial	0,0	5,7	0,0	5,7	0,5%	0,0	6,8	0,0	6,8	0,6%	-17,0%
Outras receitas (despesas)	15,5	1,4	0,9	17,8	1,6%	1,5	(0,3)	1,3	2,5	0,2%	n/a
Gerais e Administrativas	(36,1)	(12,0)	(6,2)	(54,3)	-4,8%	(36,7)	(13,9)	(6,6)	(57,2)	-4,9%	-5,1%
(+) Deprec. e Amortização	39,2	16,5	6,9	62,7	5,6%	45,1	18,3	8,5	71,9	6,1%	-12,9%
Resultado Operacional¹	45,4	36,0	35,4	116,7	10,4%	26,0	33,7	36,1	95,8	8,1%	21,8%
Despesas Corporativas ²				(7,9)	-0,7%				(12,9)	-1,1%	-38,5%
Itens Especiais - Baixa de Ativos				0,0	0,0%						
Itens Especiais - Outros				(3,2)	-0,3%				(5,7)	-0,5%	-43,8%
EBIT	6,1	19,5	28,5	43,0	3,8%	(19,0)	15,4	27,6	5,4	0,5%	
(+) D&A e Baixa de Ativos				62,7	5,6%				71,9	6,1%	-12,9%
EBITDA				105,6	9,4%				77,3	6,6%	36,7%
(+) Itens Especiais				3,2	0,3%				5,7	0,5%	-43,8%
EBITDA Ajustado				108,8	9,7%				82,9	7,0%	31,2%

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	230,6	100,0%	229,5	100,0%	0,5%	693,3	100,0%	712,6	100,0%	-2,7%
Restaurantes e Outros	181,5	78,7%	186,0	81,0%	-2,4%	538,4	77,7%	571,0	80,1%	-5,7%
Postos de Combustível	49,1	21,3%	43,5	19,0%	12,8%	154,9	22,3%	141,6	19,9%	9,4%
Custo de Vendas e Serviços	(173,4)	-75,2%	(176,2)	-76,8%	-1,6%	(532,7)	-76,8%	(544,6)	-76,4%	-2,2%
Mão de Obra Direta	(59,7)	-25,9%	(61,3)	-26,7%	-2,7%	(182,5)	-26,3%	(186,5)	-26,2%	-2,2%
Refeição	(53,9)	-23,4%	(57,3)	-24,9%	-5,8%	(159,6)	-23,0%	(172,3)	-24,2%	-7,3%
Outros	(13,1)	-5,7%	(14,4)	-6,3%	-8,9%	(40,5)	-5,8%	(46,4)	-6,5%	-12,8%
Combustível e Acessórios de Veículo	(39,0)	-16,9%	(34,6)	-15,1%	12,7%	(126,0)	-18,2%	(113,3)	-15,9%	11,2%
Depreciação e Amortização	(7,8)	-3,4%	(8,7)	-3,8%	-9,9%	(24,1)	-3,5%	(26,1)	-3,7%	-7,7%
Lucro Bruto	57,2	24,8%	53,4	23,2%	7,2%	160,6	23,2%	167,9	23,6%	-4,4%
Despesas Operacionais¹	(45,8)	-19,9%	(54,5)	-23,8%	-16,0%	(154,4)	-22,3%	(187,0)	-26,2%	-17,4%
Vendas e Operacionais	(15,8)	-6,8%	(17,2)	-7,5%	-8,5%	(52,1)	-7,5%	(53,5)	-7,5%	-2,7%
Aluguéis de Lojas	(21,8)	-9,4%	(23,5)	-10,2%	-7,3%	(65,0)	-9,4%	(78,0)	-10,9%	-16,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	0,0%	(0,8)	-0,4%	-85,9%	(1,6)	-0,2%	(1,3)	-0,2%	26,3%
Depreciação e Amortização	(4,7)	-2,0%	(5,6)	-2,4%	-15,6%	(15,1)	-2,2%	(19,0)	-2,7%	-20,2%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	8,8	3,8%	6,2	2,7%	42,2%	15,5	2,2%	1,5	0,2%	938,0%
Gerais e Administrativas ²	(12,2)	-5,3%	(13,6)	-5,9%	-10,1%	(36,1)	-5,2%	(36,7)	-5,2%	-1,6%
(+) Deprec. e Amortização	12,5	5,4%	14,3	6,2%	-12,1%	39,2	5,7%	45,1	6,3%	-13,0%
Resultado Operacional	23,9	10,4%	13,1	5,7%	82,8%	45,4	6,5%	26,0	3,7%	74,2%
Capex Expansão	3,8	1,7%	6,6	2,9%	-42,0%	16,6	2,4%	42,6	6,0%	-61,0%
Capex Manutenção	6,4	2,8%	1,0	0,4%	557,5%	11,7	1,7%	3,2	0,5%	263,4%
Total Capex	10,3	4,5%	7,6	3,3%	34,8%	28,3	4,1%	45,8	6,4%	-38,1%
Res. Operacional - Capex Manut.³	17,5	73,2%	12,1	92,5%	-19,4%	33,6	74,1%	22,8	87,6%	-13,5%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³AV vs. Res. Op.

A receita das operações brasileiras ficou praticamente estável no trimestre (+0,5%) devido à melhora das vendas nas mesmas lojas nos segmentos de Rodovias e Aeroportos (+5,4% e +4,3%, respectivamente), que compensou a queda das vendas nas mesmas lojas no segmento de Shopping Centers, e ao fechamento líquido de 10 restaurantes em relação ao 3T16 (+3 em Aeroportos, -3 em Rodovias e -10 em Shopping Centers). A receita das operações brasileiras caiu 2,7% no 9M17 em relação ao mesmo período do ano passado.

Com relação a custos e despesas, as despesas com aluguéis caíram 0,8pp, devido à diluição das despesas com o aumento das vendas no segmento de Rodovias e ao melhor desempenho do catering no segmento de Aeroportos. Com relação aos custos e despesas com pessoal, o “Custo de Mão de Obra Direta” e as “Despesas de Vendas e Operacionais” combinados totalizaram R\$ 75,4 milhões no 3T17, comparado a R\$ 78,6 milhões no 3T16, em virtude da redução do quadro de funcionários, compensando as pressões inflacionárias sobre a folha de pagamento. Com relação às despesas gerais e administrativas, a queda de R\$ 1,4 milhão reflete a segunda série de ajustes relacionados ao processo de orçamento base zero realizados em agosto/setembro.

Consequentemente, as operações brasileiras registraram resultado operacional de R\$ 23,9 milhões no 3T17, um aumento de 83% em relação ao 3T16, acompanhada por crescimento de 4,7pp na margem operacional. No 9M17, o resultado operacional totalizou R\$ 45,4 milhões, um aumento de 74% em relação ao 9M16.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	109,9	100,0%	103,7	100,0%	5,9%	335,8	100,0%	323,2	100,0%	3,9%
Restaurantes e Outros	60,8	55,3%	60,2	58,1%	0,9%	180,9	53,9%	181,6	56,2%	-0,4%
Postos de Combustível	49,1	44,7%	43,5	41,9%	12,8%	154,9	46,1%	141,6	43,8%	9,4%
Custo de Vendas e Serviços	(88,6)	-80,7%	(84,6)	-81,5%	4,8%	(276,8)	-82,4%	(266,1)	-82,3%	4,0%
Mão de Obra Direta	(22,2)	-20,2%	(23,1)	-22,2%	-3,8%	(68,0)	-20,3%	(68,9)	-21,3%	-1,3%
Refeição	(19,5)	-17,8%	(18,7)	-18,0%	4,5%	(57,5)	-17,1%	(57,4)	-17,8%	0,1%
Outros	(4,9)	-4,4%	(5,2)	-5,0%	-5,9%	(15,8)	-4,7%	(17,0)	-5,3%	-7,0%
Combustível e Acessórios de Veículos	(39,0)	-35,5%	(34,6)	-33,3%	12,7%	(126,0)	-37,5%	(113,3)	-35,1%	11,2%
Depreciação e Amortização	(3,1)	-2,8%	(3,1)	-3,0%	0,5%	(9,5)	-2,8%	(9,5)	-2,9%	0,1%
Lucro Bruto	21,2	19,3%	19,1	18,5%	10,9%	59,0	17,6%	57,1	17,7%	3,3%
Despesas Operacionais¹	(9,8)	-8,9%	(10,3)	-9,9%	-5,1%	(31,7)	-9,5%	(31,6)	-9,8%	0,3%
Vendas e Operacionais	(5,3)	-4,8%	(5,1)	-4,9%	3,4%	(17,6)	-5,3%	(15,7)	-4,9%	12,5%
Aluguéis de Lojas	(3,7)	-3,4%	(4,3)	-4,2%	-14,9%	(11,3)	-3,4%	(13,4)	-4,1%	-15,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%	(0,3)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,8)	-0,7%	(0,9)	-0,9%	-12,8%	(2,5)	-0,8%	(2,6)	-0,8%	-2,4%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	3,9	3,5%	4,0	3,9%	-2,5%	12,0	3,6%	12,1	3,7%	-0,4%
Resultado Operacional	15,3	14,0%	12,8	12,4%	19,6%	39,3	11,7%	37,5	11,6%	4,6%
Capex Expansão	2,8	2,6%	1,7	1,6%	68,5%	7,1	2,1%	2,0	0,6%	260,5%
Capex Manutenção	4,7	4,3%	0,1	0,0%	9039,3%	7,2	2,2%	0,6	0,2%	1139,7%
Total Capex	7,5	6,9%	1,7	1,7%	332,8%	14,3	4,3%	2,6	0,8%	461,5%
Res. Operacional - Capex Manut. ³	10,7	69,5%	12,8	99,6%	-30,1%	32,0	81,6%	37,0	98,4%	-16,9%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado nos segmentos; ³AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Rodovias aumentou R\$ 2,5 milhões no 3T17, com crescimento de 1,6pp na margem, principalmente devido:

- i) À melhora nas vendas (+5,9% vs. 3T16), como consequência do aumento de 5,4% no SSS;
- ii) Ao ganho de 2,0pp no custo de pessoal, devido à alavancagem operacional positiva (impulsionada pelo aumento das vendas) e à redução no número de funcionários (ligada à iniciativa de orçamento base zero);
- iii) À redução de 0,8pp nas despesas com aluguéis, também devido à alavancagem operacional positiva e ao esforço de renegociação de contratos iniciado no trimestre anterior; e
- iv) Ao aumento de 2,1pp no custo com combustível no 3T17, em razão da implementação de uma política de descontos maiores em alguns postos de gasolina para aumentar as vendas (também no restaurante) e melhorar a escala com maior diluição de custos e despesas fixas, como mão de obra e aluguéis.

No 9M17, o resultado operacional atingiu R\$ 39,3 milhões, com margem de 11,7%, e R\$ 32,0 milhões após investimentos em manutenção, correspondendo a uma taxa de conversão em caixa de 82%.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	64,2	100,0%	64,8	100,0%	-0,9%	180,3	100,0%	200,4	100,0%	-10,0%
Restaurantes e Outros	64,2	100,0%	64,8	100,0%	-0,9%	180,3	100,0%	200,4	100,0%	-10,0%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(43,5)	-67,8%	(47,5)	-73,3%	-8,3%	(126,8)	-70,3%	(141,8)	-70,8%	-10,6%
Mão de Obra Direta	(20,2)	-31,5%	(20,2)	-31,2%	-0,2%	(60,2)	-33,4%	(62,1)	-31,0%	-3,1%
Refeição	(17,7)	-27,5%	(19,9)	-30,7%	-11,3%	(49,3)	-27,4%	(57,2)	-28,5%	-13,7%
Outros	(3,5)	-5,5%	(4,4)	-6,8%	-20,3%	(10,3)	-5,7%	(14,1)	-7,0%	-26,8%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,2)	-3,4%	(3,0)	-4,6%	-26,1%	(6,9)	-3,8%	(8,5)	-4,2%	-18,0%
Lucro Bruto	20,7	32,2%	17,3	26,7%	19,6%	53,5	29,7%	58,6	29,2%	-8,7%
Despesas Operacionais¹	(18,0)	-28,0%	(21,3)	-32,9%	-15,6%	(56,0)	-31,0%	(72,1)	-36,0%	-22,4%
Vendas e Operacionais	(5,4)	-8,4%	(6,9)	-10,6%	-21,1%	(17,9)	-9,9%	(21,1)	-10,5%	-15,4%
Aluguéis de Lojas	(9,1)	-14,2%	(9,8)	-15,1%	-6,9%	(27,0)	-15,0%	(36,0)	-17,9%	-25,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	(0,6)	-1,0%	-100,0%	(0,0)	0,0%	(0,9)	-0,5%	-95,5%
Depreciação e Amortização	(3,5)	-5,4%	(4,0)	-6,2%	-13,8%	(11,1)	-6,1%	(14,1)	-7,0%	-21,5%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	5,7	8,8%	7,0	10,8%	-19,0%	18,0	10,0%	22,6	11,3%	-20,2%
Resultado Operacional	8,3	13,0%	3,0	4,6%	180,5%	15,6	8,6%	9,1	4,5%	72,2%
Capex Expansão	0,8	1,2%	3,7	5,6%	-79,3%	5,7	3,2%	37,4	18,6%	-84,7%
Capex Manutenção	0,4	0,7%	0,4	0,6%	11,9%	1,0	0,6%	1,2	0,6%	-12,9%
Total Capex	1,2	1,8%	4,0	6,2%	-70,8%	6,7	3,7%	38,5	19,2%	-82,5%
Res. Operacional - Capex Manut. ³	7,9	94,9%	2,6	87,3%	7,6%	14,6	93,4%	7,9	86,9%	6,5%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Aeroportos no Brasil atingiu R\$ 8,3 milhões no 3T17, um aumento de 181% em relação ao 3T16, com expansão de 8,4pp na margem, principalmente devido:

- i) A receita do segmento ficou praticamente estável, uma vez que o desempenho positivo de SSS (+4,3% impulsionado por catering) foi compensado pelos novos conceitos/quiosques com menores vendas/unidade;
- ii) À redução no custo com alimentos (melhora de 3,2pp);
- iii) À queda nas despesas de vendas e operacionais (melhora de 2,2pp, como resultado da redução do custo de pessoal – devido aos ajustes relacionados ao orçamento base zero);
- iv) À redução em "outros custos" – especialmente serviços públicos (melhora de 1,3pp); e
- v) À queda nas despesas com alugueis (melhora de 0,9pp, como resultado da diluição das despesas com o desempenho positivo em catering).

Em 9M17, o resultado operacional atingiu R\$ 15,6 milhões, um aumento de 72% em relação ao 3T16, com uma margem operacional de 8,6% (+4,1pp). O resultado operacional após os

investimentos em manutenção atingiu R\$ 14,6 milhões, com uma taxa de conversão em caixa de 93% no 9M17.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPING CENTERS

(em milhões de R\$)	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	56,6	100,0%	61,1	100,0%	-7,4%	177,3	100,0%	189,0	100,0%	-6,2%
Restaurantes e Outros	56,6	100,0%	61,1	100,0%	-7,4%	177,3	100,0%	189,0	100,0%	-6,2%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(41,3)	-73,0%	(44,1)	-72,3%	-6,5%	(129,2)	-72,9%	(136,7)	-72,4%	-5,5%
Mão de Obra Direta	(17,3)	-30,6%	(18,0)	-29,5%	-4,2%	(54,3)	-30,7%	(55,5)	-29,4%	-2,2%
Refeição	(16,7)	-29,6%	(18,7)	-30,6%	-10,3%	(52,8)	-29,8%	(57,7)	-30,5%	-8,5%
Outros	(4,7)	-8,4%	(4,8)	-7,9%	-1,7%	(14,4)	-8,1%	(15,3)	-8,1%	-6,2%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,5)	-4,4%	(2,6)	-4,3%	-3,8%	(7,7)	-4,3%	(8,2)	-4,3%	-6,0%
Lucro Bruto	15,3	27,0%	16,9	27,7%	-9,7%	48,1	27,1%	52,2	27,6%	-8,0%
Despesas Operacionais¹	(14,6)	-25,8%	(15,5)	-25,4%	-5,9%	(46,1)	-26,0%	(48,0)	-25,4%	-4,0%
Vendas e Operacionais	(5,1)	-9,0%	(5,3)	-8,6%	-3,7%	(16,6)	-9,3%	(16,7)	-8,9%	-1,0%
Aluguéis de Lojas	(9,0)	-15,9%	(9,4)	-15,4%	-4,2%	(26,8)	-15,1%	(28,7)	-15,2%	-6,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,1%	(0,2)	-0,3%	-69,6%	(1,3)	-0,7%	(0,3)	-0,2%	281,0%
Depreciação e Amortização	(0,5)	-0,8%	(0,7)	-1,1%	-30,7%	(1,5)	-0,8%	(2,2)	-1,2%	-33,1%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	2,9	5,2%	3,2	5,3%	-9,2%	9,2	5,2%	10,4	5,5%	-11,8%
Resultado Operacional	3,7	6,5%	4,7	7,7%	-22,0%	11,2	6,3%	14,7	7,8%	-23,9%
			(1,0)							
Capex Expansão	0,2	0,4%	1,3	2,1%	-80,8%	3,8	2,1%	3,3	1,7%	16,4%
Capex Manutenção	1,3	2,3%	0,5	0,9%	139,1%	3,5	2,0%	1,5	0,8%	136,8%
Total Capex	1,6	2,8%	1,8	3,0%	-15,3%	7,3	4,1%	4,7	2,5%	53,5%
Res. Operacional - Capex Manut.³	2,3	64,2%	4,1	88,3%	-24,2%	7,7	69,0%	13,2	90,0%	-21,1%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado nos segmentos; ³AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Shopping Centers registrou queda de R\$ 1,0 milhão em relação ao 3T16, totalizando R\$ 3,7 milhões, com uma redução de 1,2pp na margem, principalmente devido:

- i) À queda de 7,4% nas vendas, resultado do fechamento líquido de 10 lojas, aliado ao recuo de 6,7% no SSS, como resultado da piora do desempenho, especialmente no Rio de Janeiro, sendo que a base de comparação foi prejudicada devido aos Jogos Olímpicos do ano passado e à deterioração do ambiente macroeconômico no Estado. Das 101 lojas em Shopping Centers, 37 estão localizadas no Rio de Janeiro; e
- ii) Ao aumento de 1,0pp no custo de pessoal (“Custo de Mão de Obra Direta” combinado com “Despesas de Vendas e Operacionais”), 0,5pp em outros custos, concentrado em serviços públicos, e 0,5pp em despesas com aluguéis.
- iii) Os efeitos acima foram compensados pela queda de 1,0pp no custo com alimentos.

No 9M17, o resultado operacional foi de R\$ 11,2 milhões, com uma margem de 6,3%, versus R\$ 14,7 milhões e 7,8%, respectivamente, no 9M16. O resultado operacional após os investimentos em manutenção atingiu R\$ 7,7 milhões, com uma taxa de conversão em caixa de 69% no 9M17.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(in US\$ Million)	3Q17	% VA	3Q16	% VA	% HA	2017	% VA	2016	% VA	% HA
Net Revenue	38,6	100,0%	38,4	100,0%	0,4%	93,9	100,0%	91,6	100,0%	2,6%
Restaurants & Others	38,6	100,0%	38,4	100,0%	0,4%	93,9	100,0%	91,6	100,0%	2,6%
Gas Stations	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Cost of Sales and Services	(21,6)	-55,9%	(22,0)	-57,3%	-2,1%	(56,8)	-60,5%	(55,8)	-60,9%	1,9%
Direct Labor	(10,5)	-27,1%	(10,6)	-27,6%	-1,2%	(28,1)	-29,9%	(27,7)	-30,2%	1,5%
Food	(7,6)	-19,6%	(7,6)	-19,7%	-0,3%	(18,5)	-19,7%	(17,9)	-19,6%	3,2%
Others	(2,4)	-6,2%	(2,3)	-6,1%	1,6%	(5,8)	-6,1%	(5,8)	-6,3%	0,2%
Fuel and Automotive Accessories	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciation & Amortization	(1,2)	-3,0%	(1,5)	-3,9%	-23,5%	(4,4)	-4,7%	(4,4)	-4,8%	0,8%
Gross Profit	17,0	44,1%	16,4	42,7%	3,8%	37,1	39,5%	35,8	39,1%	3,7%
Operating Expenses¹	(12,4)	-32,1%	(12,7)	-32,9%	-2,1%	(31,2)	-33,2%	(30,8)	-33,7%	1,1%
Selling and Operating	(6,7)	-17,4%	(7,0)	-18,2%	-4,3%	(18,1)	-19,2%	(18,0)	-19,6%	0,6%
Rents of Stores	(4,5)	-11,7%	(3,9)	-10,2%	15,6%	(10,5)	-11,2%	(9,2)	-10,1%	14,5%
Store Pre-Openings	(0,1)	-0,3%	(0,7)	-1,8%	-84%	(0,2)	-0,3%	(0,8)	-0,9%	-70,1%
Depreciation & Amortization	(0,1)	-0,2%	(0,1)	-0,3%	-5,9%	(0,3)	-0,3%	(0,3)	-0,3%	-2,7%
J.V. Investment Amortization	(0,2)	-0,4%	(0,2)	-0,4%	0,0%	(0,5)	-0,5%	(0,5)	-0,5%	0,0%
Equity income result	0,3	0,8%	0,4	1,2%	-32,0%	1,8	1,9%	1,9	2,1%	-6,8%
Other revenues (expenses)	0,1	0,2%	0,0	0,0%	3989,7%	0,4	0,5%	(0,1)	-0,1%	-702,9%
General & Administrative	(1,2)	-3,1%	(1,3)	-3,3%	-5,1%	(3,8)	-4,0%	(3,9)	-4,3%	-3,9%
(+) Depreciation & Amortization	1,4	3,6%	1,8	4,6%	-20,5%	5,2	5,5%	5,2	5,6%	0,5%
Operating Income	6,0	15,7%	5,5	14,4%	9,4%	11,2	11,9%	10,1	11,1%	10,3%
Expansion Capex	0,5	1,2%	1,3	3,3%	-63,4%	1,0	1,1%	5,0	5,4%	-80,1%
Maintenance Capex	0,3	0,7%	0,1	0,3%	125,0%	0,5	0,5%	0,8	0,8%	-40,7%
Total Capex	0,7	1,9%	1,4	3,6%	-48,0%	1,4	1,5%	5,7	6,3%	-74,8%
Operating Inc. - Maintenance Capex²	5,8	95,8%	5,4	97,9%	-2,2%	10,7	95,9%	9,4	92,4%	3,5%

¹Antes de itens especiais; ²AV vs. Res. Op.

A operação dos Estados Unidos é composta principalmente pela Margaritaville e atualmente conta com 19 restaurantes. Os comentários abaixo (assim como a tabela acima) estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, eliminando os impactos da variação cambial. É importante salientar que os restaurantes nos EUA estão localizados principalmente em “destinos de verão” e, portanto, a maior parte da sua lucratividade está concentrada no segundo e terceiro trimestres.

A receita líquida atingiu US\$ 38,6 milhões no 3T17, um aumento de 0,4% em relação ao 3T16, devido ao desempenho positivo dos restaurantes abertos recentemente, que compensaram o impacto da queda nas vendas nas mesmas lojas (-9,9%) causado pelo furacão Irma, que afetou 7 lojas na Flórida, que ficaram fechadas por vários dias.

As margens (+1,3pp em dólares) foram impactadas pela melhora (como % das vendas) no custo de pessoal, despesas gerais e administrativas, despesas com a pré-abertura de lojas e despesas de vendas e operacionais no 3T17. Esse resultado positivo foi compensado pelo aumento das despesas com aluguéis.

No 9M17, o resultado operacional nos EUA atingiu US\$ 11,2 milhões (+10,3% vs. 3T16), com uma margem de 11,9% (+0,8pp vs. 3T16). O resultado operacional após os investimentos em manutenção atingiu US\$ 10,7 milhões, com uma taxa de conversão em caixa de 96% no 9M17.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	3T17	3T16	% AH	3T17 ²	% AH ²	2017	2016	% AH	2017 ²	% AH ²
Receita Líquida	45,8	46,8	-2,2%	46,6	-0,5%	134,2	147,1	-8,8%	146,7	-0,3%
Restaurantes e Outros	45,8	46,8	-2,2%	46,6	-0,5%	134,2	147,1	-8,8%	146,7	-0,3%
Postos de Combustível	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(21,0)	(21,6)	-3,0%	(21,3)	-1,2%	(62,1)	(71,7)	-13,4%	(67,6)	-5,7%
Mão de Obra Direta	(7,8)	(8,0)	-3,2%	(7,9)	-1,5%	(23,4)	(26,4)	-11,3%	(25,4)	-3,7%
Refeição	(12,4)	(12,9)	-3,4%	(12,7)	-1,8%	(36,5)	(42,7)	-14,4%	(39,8)	-6,7%
Outros	(0,4)	(0,4)	5,4%	(0,4)	7,4%	(1,2)	(1,1)	2,1%	(1,2)	8,8%
Combustível e Acessórios de Veículo	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(0,3)	13,3%	(0,4)	15,5%	(1,0)	(1,5)	-33,1%	(1,1)	-27,0%
Lucro Bruto	24,8	25,2	-1,5%	25,2	0,1%	72,0	75,3	-4,4%	79,1	4,9%
Despesas Operacionais¹	(14,5)	(14,4)	1,2%	(14,8)	3,0%	(43,6)	(47,8)	-8,7%	(47,5)	-0,6%
Vendas e Operacionais	(6,2)	(5,7)	7,4%	(6,3)	9,3%	(18,2)	(19,0)	-4,5%	(19,8)	3,8%
Aluguéis de Lojas	(4,8)	(4,8)	-0,1%	(4,9)	1,7%	(14,2)	(15,3)	-7,2%	(15,7)	2,3%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,3)	-100,0%	0,0	-100,0%	0,0	(1,1)	-100,0%	0,0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(1,9)	(2,1)	-7,6%	(1,9)	-5,8%	(5,9)	(7,0)	-15,5%	(6,5)	-7,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,3	0,6	-47,1%	0,3	-46,0%	0,9	1,3	-27,3%	1,2	-8,2%
Gerais e Administrativas	(2,0)	(2,2)	-6,0%	(2,1)	-4,3%	(6,2)	(6,6)	-6,0%	(6,7)	2,2%
(+) Depreciação e Amortização	2,3	2,4	-4,8%	2,3	-3,0%	6,9	8,5	-18,6%	7,6	-11,1%
EBITDA	12,6	13,2	-5,0%	12,7	-3,6%	35,4	36,1	-2,0%	39,1	8,4%
Margem EBITDA (%)	27,4%	28,2%	-0,8p.p.	27,4%	-0,9p.p.	26,4%	24,5%	1,8p.p.	26,7%	2,1p.p.
Resultado Operacional	12,6	13,2	-5,0%	12,7	-3,6%	35,4	36,1	-2,0%	39,1	8,4%
Capex Expansão	0,0	0,1	-86,6%	0,0	-86,4%	0,4	1,0	-57,1%	0,5	-53,1%
Capex Manutenção	0,4	1,5	-70,2%	0,4	-69,7%	2,0	3,0	-34,6%	2,2	-28,5%
Total Capex	0,4	1,5	-71,1%	0,5	-70,6%	2,4	4,0	-40,2%	2,6	-34,7%
Res. Operacional - Capex Manutenção³	12,1	11,8	3,0%	12,3	4,6%	33,4	33,1	1,0%	37,0	11,8%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado nos segmentos; ³AV vs. Res. Op.

As informações na tabela acima estão apresentadas em reais em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 3T16 para converter os resultados do 3T16 e do 3T17) a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os comentários abaixo referem-se aos números do 3T17 em moeda constante.

A receita líquida foi de R\$ 46,6 milhões, uma queda de 0,5% em relação ao 3T16, como resultado do desempenho mais fraco na Colômbia (shoppings e aeroportos), que compensou o desempenho positivo no Panamá (shoppings e aeroportos), que também foram impactado pelos furacões na região.

A diminuição das vendas levou a uma menor diluição das despesas de vendas e operacionais (-1,2pp).

O foco em excelência operacional compensou parcialmente esses impactos, com melhora de 0,3pp no custo com alimentos, 0,2pp em custos de pessoal e de 0,2pp nas despesas gerais e administrativas. Registramos também uma redução de 0,6pp em despesas com a pré-abertura de lojas.

O resultado operacional ficou em R\$ 12,7 milhões no 3T17, com queda de 4% em relação ao 3T16, acompanhado por uma margem operacional de 27,4%, versus 28,2% no 3T16.

No 9M17, o resultado operacional foi de R\$ 39,1 milhões, com uma margem de 26,7%, versus R\$ 36,1 milhões e 24,5%, respectivamente, no 9M16. O resultado operacional após os investimentos em manutenção atingiu R\$ 37,0 milhões, com uma taxa de conversão em caixa de 94% no 9M17.

EBITA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

(em milhões de R\$)

	3T17	3T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ. DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	21,8	11,9	83,2%	19,6	(15,3)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	8,6	4,4	n.a.	17,6	7,3	140,5%
(+) Resultado Financeiro	2,8	0,9	n.a.	5,7	13,3	-57,1%
(+) D&A e Baixa de Ativos	18,8	21,9	-14,1%	61,2	70,2	-12,9%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,5	0,5	-1,7%	1,5	1,7	-10,4%
EBITDA	52,5	39,5	32,7%	105,6	77,3	36,7%
(+) Despesas com Itens Especiais	1,3	1,2	15,1%	3,2	5,7	-43,8%
EBITDA Ajustado	53,8	40,7	32,2%	108,8	82,9	31,2%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>13,1%</i>	<i>9,9%</i>		<i>9,4%</i>	<i>6,6%</i>	
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>13,4%</i>	<i>10,1%</i>		<i>9,6%</i>	<i>7,0%</i>	

O EBITDA ajustado da Companhia, excluindo itens especiais, totalizou R\$ 53,8 milhões no 3T17, com uma margem EBITDA ajustada de 13,4%, versus 10,1% no 3T16. Os itens extraordinários referem-se ao plano de compra de ações. No 9M17, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 108,8 milhões, comparado a R\$ 82,9 milhões no 9M16, com margem de 9,7%, um aumento de 2,7pp em relação ao 9M16.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 2,8 milhões, comparado a R\$ 0,9 milhão no 3T16.

Os impostos sobre a renda totalizaram R\$ 8,6 milhões no 3T17, versus R\$ 4,4 milhões no 3T16.

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 21,8 milhão no 3T17, comparado a um lucro líquido de R\$ 11,9 milhões no 3T16. A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 19,6 milhões no 9M17, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 15,3 milhões no 9M16.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
EBITDA Ajustado	53,8	40,7	32,2%	108,8	82,9	31,2%
Itens Especiais	(1,3)	(1,2)	n.a.	(3,2)	(5,7)	n.a.
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	(2,1)	3,4		8,4	23,2	
(+/-) Capital de Giro	(8,7)	(0,8)		(34,9)	(16,6)	
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	41,7	42,1	-0,9%	79,1	83,9	-5,7%
(-) Impostos Pagos	(0,3)	(0,8)		(10,4)	(3,9)	
(-) Capex Manutenção	(7,9)	(3,8)		(15,7)	(13,0)	
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	33,6	37,5	-10,6%	53,0	67,0	-20,9%
Caixa Líquido Operacional/EBITDA Ajustado	62,4%	92,2%	-29,8 p.p.	48,7%	80,8%	-32,1 p.p.

O fluxo de caixa operacional totalizou um valor positivo de R\$ 33,6 milhões no 3T17 (R\$ 37,5 milhões positivos no 3T16), impactado principalmente por melhores resultados e maior necessidade de capital de giro. A relação fluxo de caixa operacional líquido/EBITDA ajustado atingiu 62% no 3T17, versus 92% no 3T16.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(em milhões de R\$)	3T17	3T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
Adições de Imobilizado	(13,0)	(10,7)	21,1%	(34,3)	(39,5)	-13,3%
Adições a Ativos Intangíveis	(2,0)	(4,3)	-53,9%	(4,2)	(37,5)	-88,8%
(=) Total Investido (CAPEX)	(14,9)	(15,0)	-0,5%	(38,5)	(77,0)	-50,1%
Pagamento de Aquisições	(0,1)	(1,1)	-93,5%	(4,7)	(79,3)	-94,1%
Dividendos e Venda de Ativos	3,4	3,0		0,0	174,8	
Alienação de operação desc.	0,0	5,7				
Total de Investimentos	(11,6)	(7,4)	57,1%	(43,2)	18,4	-334,3%

CAPEX (em milhões de R\$)	3T17	3T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
Expansão						
Operações do Brasil	3,8	6,6	-42,0%	16,6	42,6	-61,0%
<i>Brasil - Air</i>	0,8	3,7	-79,3%	5,7	37,4	-84,7%
<i>Brasil - Roads</i>	2,8	1,7	68,5%	7,1	2,0	260,5%
<i>Brasil - Malls</i>	0,2	1,3	-80,8%	3,8	3,3	16,4%
Operações dos EUA	1,5	4,1	-63,9%	3,2	17,2	-81,7%
Operações do Caribe	0,0	0,1	-86,6%	0,4	1,0	-57,1%
Corporativo	1,5	0,4	324,7%	2,3	3,1	-28,3%
Total de Investimentos em Expansão	6,9	11,2	-38,6%	22,5	64,0	-64,9%
Manutenção						
Operações do Brasil	6,4	1,0	557,5%	11,7	3,2	263,4%
<i>Brasil - Air</i>	0,4	0,4	11,9%	1,0	1,2	-12,9%
<i>Brasil - Roads</i>	4,7	0,1	na	7,2	0,6	na
<i>Brasil - Malls</i>	1,3	0,5	139,1%	3,5	1,5	136,8%
Operações dos EUA	0,8	0,4	122,1%	1,5	2,7	-45,4%
Operações do Caribe	0,4	1,5	-70,2%	2,0	3,0	-34,6%
Corporativo	0,2	1,0	-82,1%	0,6	4,1	-86,4%
Total de Investimentos em Manutenção	7,9	3,8	105,2%	15,7	13,0	21,1%
Total de Investimentos em Capex	14,7	15,0	-2,0%	38,2	77,0	-50,4%

Com relação ao CAPEX de expansão, no 3T17, a IMC investiu principalmente nas lojas em rodovias e aeroportos brasileiros e em novas lojas nos Estados Unidos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O fluxo de caixa de financiamento da Companhia no 3T17 foi afetado principalmente pela redução de capital realizada em setembro (que afetaram a linha “Contribuição de Capital”) e pela rolagem da dívida nos EUA, com +R\$ 63 milhões em novos empréstimos e -R\$ 62 milhões em amortizações de empréstimos.

(em milhões de R\$)	3T17	3T16	HA (%)	2017	2016	HA (%)
Contribuição de Capital	(48,3)	0,4	n.a.	(48,3)	46,8	n.a.
Contribuição de Capital - part. Mir	(2,1)	0,2	n.a.	(2,1)	0,2	n.a.
Ações em Tesouraria	1,2	(2,1)	n.a.	(4,5)	(10,4)	-56,9%
Novos Empréstimos	62,7	1,0	n.a.	62,7	2,3	n.a.
Amortização de Empréstimos	(61,8)	(71,3)	-13,3%	(95,1)	(155,5)	-38,9%
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades	(48,4)	(71,8)	-32,6%	(87,4)	(116,6)	-25,1%

DÍVIDA LÍQUIDA

A Companhia fechou os primeiros nove meses de 2017 com caixa líquido de R\$ 0,02 milhão, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, além de *seller finance* e contratos firmados com os atuais operadores das concessões em aeroportos privados.

Em milhões de R\$	3T17	3T16
Dívida Bancária	93,7	140,9
Financiamento de Aquisições Passadas	36,3	27,5
Direitos sobre Pontos Comerciais	0,0	4,5
Dívida Total	130,0	173,0
(-) Caixa	(130,0)	(222,4)
Dívida Líquida	0,02	(49,4)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	3T17	3T16	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	400.077	401.166	1.127.600	1.177.442
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(263.431)	(269.306)	(776.129)	(811.270)
LUCRO BRUTO	136.646	131.860	351.471	366.172
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(84.405)	(86.684)	(240.768)	(260.662)
Despesas gerais e administrativas	(21.994)	(27.824)	(67.765)	(80.759)
Depreciação e amortização	(6.894)	(7.944)	(21.955)	(27.010)
Redução do valor recuperável dos ativos	0	0	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.370	6.821	17.819	2.488
Resultado de equivalência patrimonial	482	938	4.168	5.158
Resultado financeiro, líquido	(2.751)	(878)	(5.713)	(13.330)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	30.454	16.289	37.257	(7.943)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.612)	(4.367)	(17.637)	(7.333)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	21.842	11.922	19.620	(15.276)
Resultado de Operações Descontinuadas	0	0	0	3.972
Lucro Líquido do Período	21.842	11.922	19.620	(11.304)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (em milhares de R\$)	3T17	4T16
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	130.020	190.108
Contas a receber	76.606	70.567
Estoques	37.998	35.101
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	1.494	5.169
Outros ativos e adiantamentos	53.329	48.038
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	0	0
Total do ativo circulante	299.447	348.983
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.432	626
Instrumento financeiro derivativo	1.752	1.399
Outros ativos	58.279	63.197
Imobilizado	230.322	252.429
Intangível	822.884	836.774
Total do ativo não circulante	1.116.669	1.154.425
TOTAL DO ATIVO	1.416.116	1.503.408
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	68.813	85.815
Empréstimos e financiamentos	37.959	61.797
Salários e encargos sociais	64.807	63.976
Outros passivos circulantes	33.196	37.005
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	0	0
Total do passivo circulante	204.775	248.593
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos LP	95.328	104.313
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	17.109	26.997
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	76.068	62.569
Outros passivos	22.332	20.140
Total do passivo não circulante	210.837	214.019
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	999.050	1.152.775
Prejuízos acumulados	19.620	-104.097
Outros resultados abrangentes	-25.853	-18.024
Total do Patrimônio Líquido	992.817	1.030.654
Participação não controladora	7.687	10.142
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.416.116	1.503.408

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA**

(em milhares de R\$)

	3T17	3T16	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	21.842	11.922	19.620	(15.276)
Depreciação e amortização	18.765	21.853	61.168	70.236
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	(50)	(3.931)	(19.336)	(13.836)
Amortização de investimento em joint venture	497	506	1.490	1.663
Resultado de equivalência patrimonial	(979)	(1.444)	(5.658)	(6.821)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(91)	4.238	1.513	3.140
Imposto de renda e contribuição social	8.612	4.367	17.637	7.333
Juros sobre financiamentos	4.050	4.268	9.992	19.712
Resultado de variação cambial	(331)	336	(446)	24.175
Baixa de ativos	550	4.217	20.249	14.647
Receita diferida, Rebates apropriado	(4.076)	(1.526)	(4.152)	(3.384)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.339	1.163	3.180	5.654
Provisões diversas e outros	257	(3.072)	8.742	(6.731)
Variação nos ativos e passivos operacionais	(8.658)	(792)	(34.868)	(16.613)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	41.727	42.105	79.131	83.899
Imposto de renda e contribuição social pagos	(309)	(751)	(10.374)	(3.894)
Juros pagos	(2.723)	(4.248)	(2.955)	(19.216)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	38.695	37.106	65.802	60.789
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(71)	(1.088)	(4.706)	(79.339)
Dividendos recebidos	3.401	3.000	7.844	8.359
Recebimento na alienação de operação descontinuada, líquida	-	5.716	-	174.796
Adições a ativos intangíveis	(1.993)	(4.324)	(4.210)	(37.541)
Adições de imobilizado	(12.956)	(10.700)	(34.256)	(39.490)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento continuadas	(11.619)	(7.396)	(35.328)	26.785
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento desconti	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.619)	(7.396)	(35.328)	26.785
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	(48.333)	425	(48.333)	46.807
Contribuição de capital - participação de minoritários	(2.138)	158	(2.138)	158
Ações em Tesouraria	1.159	(2.069)	(4.475)	(10.375)
Novos empréstimos	62.694	964	62.694	2.297
Amortização de empréstimos	(61.792)	(71.283)	(95.064)	(155.481)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(48.410)	(71.805)	(87.316)	(116.594)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.120)	2.750	(3.246)	(37.967)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(25.454)	(39.345)	(60.088)	(66.987)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	162.352	261.749	190.108	289.390
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	136.898	222.404	130.020	222.403

ANEXO - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Período	Media	Fim do Período	Media
1T13	2,019	1,995	0,001100	0,001100
2T13	2,226	2,062	0,001200	0,001100
3T13	2,235	2,285	0,001200	0,001200
4T13	2,348	2,272	0,001200	0,001200
1T14	2,266	2,369	0,001200	0,001200
2T14	2,205	2,234	0,001200	0,001200
3T14	2,438	2,276	0,001200	0,001200
4T14	2,687	2,548	0,001100	0,001200
1T15	3,208	2,865	0,001200	0,001200
2T15	3,103	3,073	0,001200	0,001200
3T15	3,973	3,540	0,001300	0,001300
4T15	3,905	3,841	0,001200	0,001300
1T16	3,559	3,857	0,001200	0,001200
2T16	3,210	3,501	0,001100	0,001200
3T16	3,246	3,246	0,001126	0,001100
4T16	3,298	3,204	0,001126	0,001100
1T16	3,168	3,145	0,001099	0,001078
2T16	3,308	3,215	0,001086	0,001101
3T17	3,168	3,190	0,001079	0,001082

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor porque possibilita uma análise comparativa mais abrangente e padronizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma

loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas nas mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

NOTAS LEGAIS

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e de produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a IMC não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na B3 S.A – Brasil. Bolsa. Balcão ("B3") sob o "ticker" "MEAL3" e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés ("lojas") e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves ("comissaria" ou "catering"). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos.

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo mantém operações no Brasil, no Panamá, na Colômbia, e nos Estados Unidos da América.

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017, o Grupo concluiu a alienação da totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, em suas subsidiárias localizadas em território mexicano, e em Porto Rico e na República Dominicana em 29 de janeiro e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente.

1.2. Alienação de investimentos

Com o intuito de alcançar uma melhor estrutura de capital e reduzir o nível de alavancagem da Companhia, no primeiro trimestre de 2016 foi concluído o processo de alienação da participação societária das empresas localizadas em território mexicano, em Porto Rico e República Dominicana.

a) México

Em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V. A alienação abrange as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Alienação de investimentos--Continuação

b) Porto Rico e República Dominicana

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC. A alienação abrange as empresas Airport Shoppes Corp. Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e preparadas de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão listadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes no período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias-- Continuação

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016
Aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 6
Investimentos - nota completa	Nota Explicativa nº 13
Salários e encargos sociais	Nota Explicativa nº 18
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 19
Receita diferida	Nota Explicativa nº 21
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota Explicativa nº 22
Arrendamento operacional - lojas	Nota Explicativa nº 32
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota Explicativa nº 33
Operações descontinuadas	Nota Explicativa nº 34

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

3.1. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e por meio de equivalência patrimonial das controladas em conjunto (“*Joint Venture*”).

O controle sobre uma entidade é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram integralmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Base de consolidação--Continuação

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na Nota Explicativa nº 13 são representados pelas mesmas empresas consolidadas e controladas em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017, exceto pela:

- Incorporação da Comercial Frango Assado Ltda. pela Pimenta Verde Alimentos Ltda., controlada direta da Companhia, em 1 de setembro de 2017.
- Encerramento da controlada direta México Premier Restaurants LLC, em 18 de maio de 2017, passando a Companhia a ter participação direta na subsidiária IMCMV Holdings Inc.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior".

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade

As principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de suas aplicações obrigatórias.

5. Principais estimativas e julgamentos

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Aquisição de Empresas

6.1. Aquisições em 2016

a) Estados Unidos da América

Em continuidade à aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América iniciada em 1º de abril de 2014, o Grupo, em 16 de julho de 2016, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., exerceu a opção de aquisição do restaurante Margaritaville, localizado em San Antonio, nos Estados Unidos da América. O preço final da aquisição foi calculado com base em 7,5x o “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA) acumulado nos 12 meses após a data da aquisição. Na data da transação o valor estimado do preço de compra foi de US\$ 7.973 mil (R\$26.215 na data da transação). Do valor total, US\$ 117 mil (R\$380 na data da transação) foram alocados provisoriamente aos estoques, US\$ 1.746 mil (R\$ 5.857 na data da transação) foram alocados provisoriamente ao imobilizado e o valor remanescente US\$ 6.110 mil (R\$ 19.978 na data da transação), ao ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Considerando o EBITDA gerado por este restaurante ao final do período de apuração, o valor de aquisição foi ajustado para US\$10.065 mil (R\$ 32.844) devido, principalmente, à performance de EBITDA que superou o *target* inicialmente estimado.

O valor total será pago em parcelas trimestrais a partir de agosto de 2017 por um período de seis anos, atualizado por juros de 5,75% a.a.

Dessa forma, foram ajustadas as alocações provisórias do preço de aquisição, efetuadas na data da aquisição e refletidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, divulgadas pela Companhia em 27 de março de 2017, como segue:

Alocação aquisição do Margaritaville San Antonio	Valores de alocação preliminares divulgados em 31/12/2016	Ajustes	Valores da alocação final do preço de compra
Estoques	380	-	380
Imobilizado	5.857	-	5.857
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	6.237	-	6.237
Contraprestação a pagar	26.215	6.629	32.844
Ágio final	19.978	6.629	26.607
(-) Ágio registrado até 31 de dezembro de 2016			(19.978)
Ágio registrado no período			6.629

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Aquisição de Empresas--Continuação

6.1. Aquisições em 2016

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é consolidar-se no mercado norte-americano como principal operador da marca Margaritaville.

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na Nota Explicativa nº 15.a.

7. Informações por segmento

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo e para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação e amortização, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers no Brasil e no Caribe.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) no Brasil e no Caribe.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem os gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento--Continuação

Os segmentos de reporte do Grupo em 30 de setembro de 2017 e 2016 são representados pelas operações da Companhia após a alienação das operações no México, Porto Rico e República Dominicana, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2:

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
30 de setembro de 2017:						
Receita líquida de clientes	218.060	273.640	335.763	300.137	-	1.127.600
Resultado operacional	7.052	38.626	35.065	35.992	(11.107)	105.628
Depreciação e amortização	(12.205)	(21.328)	(12.032)	(16.490)	(603)	(62.658)
Resultado financeiro	4.038	(3.518)	(453)	(5.588)	(192)	(5.713)
Crédito (despesa) de imposto de renda	1.590	(4.715)	(7.818)	(3.648)	(3.046)	(17.637)

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
30 de setembro de 2016:						
Receita líquida de clientes	234.468	301.968	323.177	317.829	-	1.177.442
Resultado operacional	5.735	30.015	26.378	33.687	(18.529)	77.286
Depreciação e amortização	(13.649)	(26.419)	(12.081)	(18.305)	(1.445)	(71.899)
Resultado financeiro	(643)	14.328	(3.937)	529	(23.607)	(13.330)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(5.487)	(6.790)	(4.595)	(2.406)	11.945	(7.333)

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro (prejuízo) antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do período:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	116.735	95.815
Resultado operacional de outros segmentos	(11.107)	(18.529)
	105.628	77.286
Depreciação e amortização	(62.658)	(71.899)
Resultado financeiro	(5.713)	(13.330)
Imposto de renda e contribuição social	(17.637)	(7.333)
Lucro (prejuízo) do período proveniente das operações continuadas	19.620	(15.276)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	-	3.972
Lucro (prejuízo) do período	19.620	(11.304)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento--Continuação

O total dos ativos da Companhia demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Shopping centers	444.736	419.800
Aeropostos	287.067	399.573
Rodovias	353.945	354.636
Estados Unidos da América	324.692	317.952
Subtotal	1.410.440	1.491.961
Ativos não alocados aos segmentos	5.676	11.447
	1.416.116	1.503.408

a) Divulgações no âmbito da Companhia

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil, Caribe (Colômbia e Panamá) e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida:		
Brasil	693.304	712.562
Caribe	134.159	147.051
Estados Unidos da América	300.137	317.829
	1.127.600	1.177.442

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de “*swap*” de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, vide as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia se aproximam dos valores justos. O Grupo realizou operações com derivativos de “*swap*” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Categorias de instrumentos financeiros -- Continuação

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Contas a receber e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	2.020	14.673	130.020	190.108
Aplicações financeiras (não circulante)	-	589	86	589
Instrumento financeiro de "swap" de variação cambial (item f)	-	178	3.246	6.568
Contas a receber	21.421	17.901	79.516	72.272
Contas a receber de partes relacionadas	-	12.473	-	-
	23.441	45.814	212.868	269.537
Passivos financeiros				
Passivos financeiros reconhecidos:				
Fornecedores	23.108	27.550	68.813	85.815
Empréstimos e financiamentos	783	11.946	96.979	129.279
Contas a pagar de partes relacionadas	78.057	16.793		-
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	-	3.024
Parcelamento de aquisições de empresas	-	--	36.308	33.807
	101.948	56.289	202.100	251.925

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos.

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com

8. Instrumentos financeiros--Continuaçãod) Liquidez - Continuação

base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Taxa de juros média efetiva ponderada	Controladora				Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	
30 de setembro de 2017:						
Fornecedores	-	(22.620)	(366)	(122)	-	(23.108)
Contas a receber	-	19.681	666	99	975	21.421
Empréstimos e financiamentos	11,25% a.a.	(90)	(179)	(263)	(297)	(829)

	Taxa de juros média efetiva ponderada	Consolidado				Mais de 5 anos	Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos		
30 de setembro de 2017:							
Fornecedores	-	(65.908)	(1.765)	(1.140)	-	-	(68.813)
Contas a receber	-	74.566	880	1.160	2.910	-	79.516
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial (item f)	11,53% a.a.	-	-	1.651	2.886	-	4.537
Empréstimos e financiamentos	10,50% a.a.	-	-	(28.708)	(87.960)	-	(116.668)
Parcelamento de aquisições de empresas	11,53% a.a.	(477)	(1.286)	(5.207)	(28.286)	(5.569)	(40.825)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à “comissaria” é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado brasileiro como de primeira linha.

e) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17, o Grupo possui empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “*spread*” de 4,05% a 4,81% ao ano, com um instrumento de “*swap*” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “*spread*” de 2,35% a 3,0% ao ano.

Em 30 de setembro de 2017 e 2016, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Valor nocional em dólar norte-americano - US\$ mil	29.124	32.229
Taxa média das contratações - real - R\$	2,49	2,56
Valor nocional em real - R\$	<u>72.570</u>	<u>82.550</u>
Posição ativa (comprada)		
Dólar norte-americano - US\$ mil - mais juros de 4,05% a 4,81% ao ano	<u>3.741</u>	9.313
Posição passiva (vendida)		
Taxa de CDI mais juros de 2,35% a 3,0% ao ano	<u>(495)</u>	(1.396)
Saldos no fim dos períodos	<u>3.246</u>	<u>7.917</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$) e reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) e ao CDI (taxa de depósito interbancário) e do Índice Nacional de Preço do Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

g) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
“Swap” (ao ano) - CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	14,17%	17,05%	19,93%
Encargos estimados	3.382	4.071	4.759
LIBOR (ao ano) mais juros de 4,05% ao ano	5,52%	5,89%	6,26%
Encargos estimados	3.499	3.733	3.966
TJLP (ao ano) mais juros de 3,8% ao ano	10,81%	12,56%	14,31%
Encargos estimados	333	387	440

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Dívida (i)	783	11.946	96.979	129.279
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial	-	(178)	(3.246)	(6.568)
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	36.308	33.807
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	-	3.024
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(2.020)	(14.673)	(130.020)	(190.108)
Dívida (ativo) líquida	(1.237)	(2.905)	21	(30.566)
Patrimônio líquido (ii)	992.817	1.030.654	1.000.504	1.040.796
Índice de endividamento líquido	(0,001)	(0,003)	0,000	(0,029)

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	248	412	4.886	6.914
Bancos	36	72	62.283	77.122
Aplicações financeiras	1.736	14.189	62.851	106.072
	2.020	14.673	130.020	190.108

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				30/09/2017	31/12/2016
Certificado de depósito bancário	90% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	-	10.905
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	1.373	2.964
Outros	90% do CDI	Imediata	Brasil	363	320
				1.736	14.189

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				30/09/2017	31/12/2016
Certificado de depósito bancário	60% a 90% do CDI	Imediata	Brasil	11.973	47.812
	101,1% a 101,5% do CDI				
Certificado de depósito bancário	CDI	Imediata	Brasil	37.006	36.600
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	5.147	11.669
Aplicação automática	7,41% ao ano	Imediata	Colômbia	8.362	9.671
Outros	90% do CDI	Imediata	Brasil	363	320
				62.851	106.072

10. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	1.166	1.250	30.009	35.999
Clientes	17.051	13.581	31.448	26.446
Verbas e acordos comerciais	3.150	3.306	18.205	10.852
Outras	152	-	867	300
	21.519	18.137	80.529	73.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(98)	(236)	(1.013)	(1.325)
	21.421	17.901	79.516	72.272
Circulante	20.446	16.932	76.606	70.567
Não-Circulante	975	969	2.910	1.705
	21.421	17.901	79.516	72.272

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a receber--Continuação

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Em reais - R\$	56.816	54.916
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	10.867	9.316
Em balboas - PAB\$ (*)	3.832	616
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	9.014	8.749
	80.529	73.597

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas.

As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	19.337	16.133	75.438	59.900
Vencidos:				
Até 30 dias	1.417	1.768	3.058	11.079
De 31 a 60 dias	667	-	679	895
De 61 a 90 dias	-	-	228	419
Mais de 90 dias	98	236	1.126	1.304
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(98)	(236)	(1.013)	(1.325)
	21.421	17.901	79.516	72.272
Circulante	20.446	16.932	76.606	70.567
Não circulante	975	969	2.910	1.705

Conforme descrito na nota explicativa nº17, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito e débito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2017, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$ 7.010(R\$4.908 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado e R\$ 456 em 31 de dezembro de 2016 na controladora. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a receber--ContinuaçãoProvisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	(236)	(162)	(1.325)	(762)
Adições	(303)	(288)	(890)	(2.674)
Reversões e baixas	441	214	1.202	2.091
Variação cambial		-		20
Saldo no fim do período/exercício	(98)	(236)	(1.013)	(1.325)

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Alimentos e bebidas	2.463	2.587	17.853	19.300
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	3.826	4.475
Produtos não alimentícios e "souvenirs" para revenda	-	-	12.728	6.770
Suprimentos e utensílios	1.904	1.776	4.984	6.001
Provisão para obsolescência de estoques	(64)	-	(1.393)	(1.445)
	4.303	4.363	37.998	35.101

Em 30 de setembro de 2017, o custo total dos estoques vendidos, lançados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R\$33.124 (R\$36.586 em 30 de setembro de 2016) na controladora e R\$392.794 (R\$403.471 em 30 de setembro de 2016) no consolidado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	1.317	9.199	8.089
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	4.952	5.369	8.655	7.704
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8.364	8.473	21.777	16.668
Outros	294	245	1.140	1.534
	13.610	15.404	40.771	33.995

13. Investimentos em subsidiárias

O quadro de empresas controladas pela Companhia e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017. As alterações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2017 estão apresentadas no quadro de empresas consolidadas na Nota Explicativa nº 3.1.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 é como segue:

	Controladora					
	Tob's	Pimenta Verde e Niad	Frango Assado	IMC EUA	IMC Caribe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.320	288.451	294.154	153.922	150.093	891.940
Incorporação de empresas	-	251.506	(251.506)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(120)	1.668	7.276	13.988	18.874	41.686
Ajustes de conversão	-	-	-	(4.953)	(2.876)	(7.829)
Saldos em 30 de setembro de 2017	5.200	541.625	49.924	162.957	166.091	925.797

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Investimentos--Continuação

Informações das controladas--Continuação

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	<u>Margaritaville (Orlando)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	29.169
Resultado de equivalência patrimonial (*)	4.168
Recebimento de dividendos	(7.844)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	(625)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u><u>24.868</u></u>

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$1.490. O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017. A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 é como segue:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Saldos em 31/12/2016</u>	<u>Adições (*)</u>	<u>Transferência, baixas e outros</u>	<u>Saldos em 30/09/2017</u>
<u>Custo</u>				
Máquinas e equipamentos	23.945	-	(1.202)	22.743
Móveis e utensílios	8.158	-	(748)	7.410
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	29.624	-	(1.731)	27.893
Computadores, veículos e outros	24.197	-	24	24.221
Obras e instalações em andamento	3.641	3.568	(6.417)	792
Total do custo	<u>89.565</u>	<u>3.568</u>	<u>(10.074)</u>	83.059
<u>Depreciação</u>				
Máquinas e equipamentos	(14.947)	(2.025)	1.846	(15.126)
Móveis e utensílios	(5.233)	(832)	975	(5.090)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(15.127)	(1.401)	1.316	(15.212)
Computadores, veículos e outros	(18.609)	(1.437)	710	(19.336)
Total da depreciação	<u>(53.916)</u>	<u>(5.695)</u>	<u>4.847</u>	(54.764)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>				
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros, e máquinas e equipamentos	(3.084)	-	3.035	(49)
Computadores, veículos e outros	(64)	-	(16)	(80)
Total da provisão	<u>(3.148)</u>	<u>-</u>	<u>3.019</u>	(129)
Total líquido	<u>32.501</u>	<u>(2.127)</u>	<u>(2.208)</u>	28.166

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

	Consolidado				Saldos em 30/09/2017
	Saldos em 31/12/2016	Efeitos das variações cambiais	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	
Custo					
Terrenos e edificações	3.722	(24)	-	-	3.698
Máquinas e equipamentos	161.314	(535)	1.478	4.629	166.886
Móveis e utensílios	69.083	(819)	634	1.658	70.556
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	284.688	(3.303)	2.340	(1.692)	282.033
Computadores, veículos e outros	63.956	(353)	1.467	(83)	64.987
Obras e instalações em andamento	15.807	(181)	21.841	(24.896)	12.571
Total do custo	598.570	(5.215)	27.760	(20.384)	600.731
Depreciação					
Edificações	(2.028)	28	(124)	-	(2.124)
Máquinas e equipamentos	(104.798)	415	(12.735)	2.788	(114.330)
Móveis e utensílios	(42.247)	415	(7.503)	1.273	(48.062)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(133.483)	1.637	(23.026)	5.056	(149.816)
Computadores, veículos e outros	(49.009)	229	(4.013)	1.115	(51.678)
Total da depreciação	(331.565)	2.724	(47.401)	10.232	(366.010)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos					
Máquinas e equipamentos	(2.126)	12	-	417	(1.697)
Móveis e utensílios	(203)	-	-	-	(203)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(11.866)	-	-	9.764	(2.102)
Computadores, veículos e outros	(381)	-	-	(16)	(397)
Total da provisão	(14.576)	12	-	10.165	(4.399)
Total líquido	252.429	(2.479)	(19.641)	13	230.322

(*) As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão adicionadas das parcelas pagas referentes à aquisições efetuadas anteriormente. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi adicionado o montante de R\$ 3.075 na controladora e o montante de R\$ 6.496 no consolidado.

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Terrenos e edificações		-	1.574	1.694
Máquinas e equipamentos	7.617	8.395	50.859	54.390
Móveis e utensílios	2.319	2.925	22.291	26.633
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	12.632	12.016	130.115	139.339
Computadores, veículos e outros	4.806	5.524	12.912	14.566
Obras e instalações em andamento	792	3.641	12.571	15.807
	28.166	32.501	230.322	252.429

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Alocados ao custo de vendas e serviços	(4.674)	(5.948)	(41.206)	(45.541)
Alocados a despesas gerais e administrativas	(1.021)	(943)	(6.195)	(7.188)
Total da despesa de depreciação	(5.695)	(6.891)	(47.401)	(52.729)
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	500	746	1.993	2.315
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	(5.195)	(6.145)	(45.408)	(50.414)

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$ 1.413 em 30 de setembro de 2017 (R\$1.787 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e no consolidado.

15. Intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017.

A movimentação no período findo em 30 de setembro de é como segue:

	Saldos em 31/12/2016	Adições (*)	Controladora	Saldos em 30/09/2017
			Transferência, baixas e outros	
<u>Custo:</u>				
Ágio	91.790	-	-	91.790
Software	15.194	-	2.614	17.808
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	35.558	-	(4.810)	30.748
Direitos de licenciamento	70.625	-	(494)	70.131
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	25.532
Intangível em andamento	1.865	1.070	(2.923)	12
Total do custo	244.664	1.070	(5.613)	240.121
<u>Amortização:</u>				
Software	(13.866)	(816)	17	(14.665)
Direitos sobre pontos comerciais	(11.371)	(2.782)	2.085	(12.068)
Direitos de licenciamento	(49.426)	(3.613)	182	(52.857)
Direitos de arrendamento	(19.273)	(1.482)	-	(20.755)
Total da amortização	(93.936)	(8.693)	2.284	(100.345)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

	Controladora					
	Saldos em 31/12/2016	Adições	Transferência, baixas e outros	Saldos em 30/09/2017		
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>						
Software	(8)	-	8	-		
Direitos sobre marcas	(1.427)	-	408	(1.019)		
Direitos sobre pontos comerciais	(3.074)	-	2.480	(594)		
Direitos de licenciamento	(143)	-	143	-		
Total da provisão	(4.652)	-	3.039	(1.613)		
Total líquido	146.076	(7.623)	(290)	138.163		
Consolidado						
	Saldos em 31/12/2016	Alocação de PPA	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	Saldos em 30/09/2017
<u>Custo</u>						
Ágio	657.014	6.629	-	-	(4.373)	659.270
Software	26.728	-	114	2.702	(6)	29.538
Direitos sobre marcas	62.618	-	-	-	(67)	62.551
Direitos sobre pontos comerciais	122.574	-	32	(15.106)	(91)	107.409
Direitos de licenciamento	103.503	-	(30)	(495)	(96)	102.882
Direitos de arrendamento	28.699	-	-	-	0	28.699
Contratos de não concorrência	2.905	-	-	-	(18)	2.887
Intangível em andamento e outros	2.539	-	1.078	(2.470)	0	1.147
Total do custo	1.006.580	6.629	1.194	(15.369)	(4.651)	994.383
<u>Amortização</u>						
Software	(24.156)	-	(1.249)	178	(86)	(25.313)
Direitos sobre pontos comerciais	(39.901)	-	(7.896)	5.692	35	(42.070)
Direitos de licenciamento	(69.092)	-	(4.768)	(389)	(537)	(74.786)
Direitos de arrendamento	(19.273)	-	(1.483)	0	0	(20.756)
Contratos de não concorrência	(1.269)	-	(237)	0	28	(1.478)
Intangível em andamento e outros	(343)	-	(127)	0	(25)	(495)
Total da amortização	(154.034)	-	(15.760)	5.481	(585)	(164.898)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>						
Software	(76)	-	-	13	-	(63)
Direitos sobre marcas	(4.261)	-	-	(24)	-	(4.285)
Direitos sobre pontos comerciais	(9.616)	-	-	9.010	-	(606)
Direitos de licenciamento	(1.819)	-	-	172	-	(1.647)
Total da provisão	(15.772)	-	-	9.171	-	(6.601)
Total líquido	836.774	6.629	(14.566)	(717)	(5.236)	822.884

(*) As adições de intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão adicionadas das parcelas pagas referentes à aquisições efetuadas anteriormente. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi reduzido o valor de R\$685 na controladora e adicionado o montante de R\$3.016 no consolidado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ágio (a)	91.790	91.790	659.270	657.014
Software	3.143	1.320	4.162	2.496
Direitos sobre marcas (b)	3.081	2.673	58.266	58.357
Direitos sobre pontos comerciais (c)	18.086	21.113	64.732	73.057
Direitos de licenciamento (d)	17.274	21.056	26.450	32.592
Direitos de arrendamento (e)	4.777	6.259	7.943	9.426
Contratos de não concorrência	-	-	1.409	1.636
Intangível em andamento e outros	12	1.865	652	2.196
	138.163	146.076	822.884	836.774

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado.

Principais ativos intangíveis

a) *Ágio*

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá e Colômbia): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering") e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Panamá e Colômbia): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering") e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

a) *Ágio--Continuação*

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	944	944
Aeroportos	17.971	18.093
	18.915	19.037
Estados Unidos da América	154.473	152.095
	659.270	657.014

b) *Direitos sobre as marcas*

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Brunella, Rede J&C Delicias (Caribe).

c) *Direitos sobre pontos comerciais*

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

d) *Direitos de licenciamento*

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“*catering*”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

e) *Direitos de arrendamento*

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada aos contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de setembro de 2017, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores de produtos	7.133	8.395	40.228	51.910
Fornecedores de serviços	15.975	15.897	28.273	33.514
Fornecedores - outros	-	3.258	312	391
Total	23.108	27.550	68.813	85.815

17. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cédula de Crédito Bancário Internacional - “Swap” - Brasil (a)	CDI + “spread” de 2,35% a 3,00% a.a.	Trimestral até 14/09/20	-	10.391	27.145	49.641
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (b)	LIBOR de 120 dias + “spread” de 4,05% a.a.	Semestral até 21/09/22	-	-	63.360	71.186
BNDES	TJLP ou variação cambial + “spread” de 3,81% a 5,8% a.a.	Mensal até 15/11/19	-	-	3.078	4.173
Outros			783	1.555	3.396	4.279
			783	11.946	96.979	129.279

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	10.391	31.061	49.418
Empréstimos em moeda local (R\$)	508	1.104	2.408	3.569
	508	11.495	33.469	52.987
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	59.444	71.412
Empréstimos em moeda local (R\$)	275	451	4.066	4.880
	275	451	63.510	76.292

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e com juros de 4,05% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Companhia, pela cessão fiduciária de “swap” e de penhor dos direitos de débito e de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Companhia usando cartões de débito e de crédito. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 2,35% a 3,0% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.f.
- (b) Empréstimo amortizável em 10 parcelas semestrais a partir de março de 2018 e garantido pela Companhia e por certas controladas da Companhia. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o EBITDA.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
2018	128	22.661
2019	147	15.505
2020	-	12.672
2021 em diante	-	12.672
	275	63.510

18. Parcelamento de aquisições de empresas

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	-	3.630
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	36.308	30.177
Total	36.308	33.807
Circulante	4.490	5.786
Não circulante	31.818	28.021

19. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciários (a)	5.880	6.950	15.168	20.347
Tributários (b)	-	-	212	309
Cíveis (c)	501	303	1.729	6.341
	6.381	7.253	17.109	26.997

(a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas no curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por fornecedores / produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, que avaliaram o risco de perda como provável.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

O Grupo é parte em outras ações de natureza tributária e cível que segundo opinião dos seus assessores jurídicos, envolvem risco possível de perdas no montante de R\$2.628 na controladora e R\$ 21.974 no consolidado. Não foi constituída provisão para essas ações dada a probabilidade de perda não ser provável. Para os processos trabalhistas foram constituídas provisões com base no histórico de perda do Grupo.

Dentre as principais ações classificadas como perda possível, destacamos os autos de infração lavrados contra a controlada Comercial Frango Assado, em novembro de 2012, referente a exigência de crédito tributário a título de PIS e COFINS do período de janeiro a dezembro/2009. O montante envolvido é de R\$5.816. O processo está em discussão na fase administrativa.

A movimentação da provisão nos períodos é a seguinte:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540	1.628	278	4.446
Adições	1.269	227	-	1.496
Reversões	(224)	(869)	-	(1.093)
Utilizações	(789)	-	(1)	(790)
Saldos em 30 de setembro de 2016	2.796	986	277	4.059
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.950	-	303	7.253
Adições	604	-	412	1.016
Reversões	-	-	(203)	(203)
Utilizações	(1.674)	-	(11)	(1.685)
Saldos em 30 de setembro de 2017	5.880	-	501	6.381
	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.775	6.488	333	13.596
Adições	5.681	2.207	349	8.237
Reversões	(929)	(4.144)	(24)	(5.097)
Utilizações	(4.831)	-	-	(4.831)
Adições associadas às operações descontinuadas	-	-	5.663	5.663
Saldos em 30 de setembro de 2016	6.696	4.551	6.321	17.568
Saldos em 31 de dezembro de 2016	20.347	309	6.341	26.997
Adições	1.170	-	567	1.737
Reversões	-	-	(224)	(224)
Utilizações de provisões para riscos associados à operações descontinuadas	-	-	(4.523)	(4.523)
Utilizações	(6.349)	(97)	(432)	(6.878)
Saldos em 30 de setembro de 2017	15.168	212	1.729	17.109

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

Com base em decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal – STF no dia 15 de março de 2017, com sede de repercussão geral, foi determinado que o ICMS deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia impetrou medida judicial em anos anteriores pleiteando o direito a tal exclusão, todavia, efetuou, normalmente, os pagamentos do PIS e da Cofins. Entretanto, ainda estão pendentes algumas decisões específicas por parte do STF, incluindo a análise e definição acerca da modulação e seus efeitos. A Companhia está efetuando levantamento detalhado para determinar a melhor estimativa do valor dos créditos relacionados com este tema para efeito de divulgação, nos termos do item 89 do CPC 25.

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros, de acordo com a legislação vigente.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são como segue:

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	6.348	615
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	2.170	2.466
Provisão para baixa de ativos	598	5.766
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(40.715)	(40.646)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(5.137)	(3.522)
Provisão para contas a pagar e outras	9.977	11.399
Total	(26.759)	(23.922)
Ativo	-	-
Passivo	(26.759)	(23.922)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoa) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	72.128	61.902
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	5.442	7.246
Provisão para baixa de ativos	4.224	14.342
Provisão para contas a pagar	12.432	12.088
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	19.462	19.709
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas e incorporadas e/ou oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(184.790)	(177.174)
Outras	(1.534)	(56)
	(72.636)	(61.943)
Ativo	3.432	626
Passivo	(76.068)	(62.569)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
Exercício		
2017	10.271	38.659
2018	1.233	18.353
2019	-	18.889
2020	1.650	14.626
2021 em diante	1.651	23.161
	14.805	113.688

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 294.962 (R\$290.092 em 31 de dezembro de 2016), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos**

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	22.457	(21.930)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(7.635)	7.457
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(1.347)	201
Resultado de equivalência patrimonial	14.173	(1.115)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos sobre prejuízos/bases de exercícios anteriores	(8.006)	-
Outras diferenças permanentes	(22)	111
Imposto de renda e contribuição social	(2.837)	6.654
Correntes	-	6.719
Diferidos	(2.837)	(65)
	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	37.257	(7.943)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(12.667)	2.701
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	2.749	1.211
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(272)	(489)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos sobre prejuízos/bases de exercícios anteriores	(3.809)	(9.813)
Outras	(3.638)	(943)
Imposto de renda e contribuição social	(17.637)	(7.333)
Correntes	(9.239)	1.475
Diferidos	(8.398)	(8.808)

(*) Incluem: (a) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (b) equivalência patrimonial não dedutível e (c) outras despesas não dedutíveis.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido

A Advent International Corporation ("Advent") possui o controle da Companhia por meio de seus investimentos no FIP - Fundo de Investimento em Participações - Brasil Empreendimentos, que detém 20,2% da Companhia e no qual a Advent participa com 69,76% das cotas, e pelo Semolina Fundo de Investimento em Participações com 23,2%, totalizando dessa forma 43,4% de participação na Companhia.

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 40.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2017 o capital social da Sociedade é composto por 166.531.600 ações que representam um montante de R\$ 876.281. Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Sociedade era composto por 166.531.600 ações que representavam um montante de R\$ 924.614.

No primeiro trimestre de 2016, os montantes de R\$11.596 e R\$34.786 foram reconhecidos como aumento do capital social e reserva de capital, respectivamente, como resultado da integralização de capital relativa à subscrição de 11.595.022 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou ajuste no valor de R\$ 4.762 no capital social da Companhia, valor correspondente às 337.257 ações em tesouraria da International Meal Company Holdings S.A, controladora do Grupo até 1º de dezembro de 2014, ocasião em que foi incorporada pela International Meal Company Alimentação S.A. Em decorrência disto o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 924.614 dividido em 166.531.600 ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a redução do capital social da Companhia em R\$ 48.333 sem redução na quantidade de ações, a qual foi efetivada em 21 de setembro de 2017.

b) Reserva de capital

Em 2017, o Conselho de Administração da companhia aprovou a utilização da reserva de capital para absorção do saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 104.097.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido--Continuação

c) Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente do lucro líquido, depois das deduções acima mencionadas, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

d) Ações em tesouraria

Em 28 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o “Programa de Recompra” de ações com duração de até um ano e por um volume de até 9.049.066 (nove milhões quarenta e nove mil e sessenta e seis) ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas, por meio de uma adequada administração da estrutura de capital da Companhia, bem como atender ao eventual exercício de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia adquiriu, durante o exercício de 2016, 4.262.743 ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$ 4,46. O desembolso líquido para essas recompras no período foi de R\$ 19.017.

Em 22 de setembro de 2016 as ações em tesouraria foram reduzidas em R\$ 425 em virtude do exercício de 100.000 opções de compras de ações por beneficiários do plano de pagamento baseado em ações.

Em 18 de maio de 2017, o conselho de Administração da Companhia aprovou novo “Programa de Recompra” de ações com duração até 17 de maio de 2018 e por um volume de até 5.169.159 (cinco milhões, cento e sessenta e nove mil, cento e cinquenta e nove) ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas. Assim, no segundo trimestre de 2017, a Companhia adquiriu 1.500.000 ações ordinárias ao preço médio de R\$ 5,40. O desembolso para essas recompras foi de R\$ 8.106.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido--Continuação

A movimentação das ações em tesouraria no período de nove meses de 2017 foi a seguinte:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Preço médio por ação - R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.500.000	23.354	5,19
(+) Ações em tesouraria adquiridas	1.500.000	8.106	5,40
	6.000.000	31.460	5,24
(-) Opções de compras de ações exercidas	(850.000)	(4.457)	5,24
Saldo em 30 de setembro de 2017	5.150.000	27.003	5,24

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

22. Plano de pagamento baseado em ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas ("Beneficiários") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Opção").

A outorga de Opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração ("Comitê"), e, conforme o caso, estes terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") ou pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV) a partir da data de outorga.

Com a condição de permanecer na Companhia, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato (opções "vested"), com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting".

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

A posição das opções outorgadas em aberto em 30 de setembro de 2017 é demonstrada a seguir:

Exercício de outorga	Quantidade de ações				Valor justo da opção ⁽¹⁾	Preço de exercício ⁽¹⁾	
	Outorgadas	Não exercidas por saída ⁽³⁾	Exercidas ⁽³⁾	Em aberto		Na outorga	Atualizado
2015	2.700.000	(1.508.000)	(792.000)	400.000	4,32 ⁽⁴⁾	4,00 ⁽⁵⁾	4,18
2016 ⁽²⁾	3.900.000	(1.067.000)	(83.000)	2.750.000	1,50	4,00	4,00
2017	2.775.000	(400.000)	(75.000)	2.300.000	3,27	5,13	5,03
	9.375.000	(2.975.000)	(950.000)	5.450.000			

(1) Valores expressos em R\$.

(2) Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada em 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em aproximadamente 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.

(3) Conforme previsto em contrato de outorga, os beneficiários que renunciarem e/ou forem desligados dos cargos que exercem na Companhia perdem o direito de exercício das opções "non vested".

(4) Corresponde ao valor justo na data da outorga do plano de opções sem o reflexo das cláusulas aditadas em 2016.

(5) Preço de exercício fixado em aditamento de 24 de março de 2016.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2016	4.325.000
(+) Opções outorgadas de 2017	2.775.000
(-) Não exercidas por saída:	
Outorga de 2017	(400.000)
Outorga de 2016	(200.000)
Outorga de 2015	(200.000)
(-) Exercidas:	
Outorga de 2015	(725.000)
Outorga de 2016	(50.000)
Outorga de 2017	(75.000)
Quantidade de opções em aberto em 30 de setembro de 2017	5.450.000

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e ajustado de acordo com o aditamento citado acima, com base no modelo de precificação "Black & Scholes". Os efeitos foram refletidos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", nas demonstrações dos resultados, e na rubrica "Reserva para plano de opções de compra de ações", no patrimônio líquido, como segue:

<u>Exercício de outorga</u>	<u>Acumulado em</u> <u>30/09/2017</u>	<u>Valores a registrar</u> <u>em períodos</u> <u>futuros⁽¹⁾</u>
2015	4.756	393
2016 ⁽²⁾	2.398	1.826
2017	1.396	6.397
Total	8.550	8.616

⁽¹⁾ A média ponderada do prazo contratual remanescente é de 26 meses.

⁽²⁾ Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada em 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em aproximadamente 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Média ponderada</u>
Expectativa de prazo de vida da opção ⁽¹⁾	3,9 anos
Volatilidade ⁽²⁾	45,5%
Taxa de risco ⁽³⁾	6,3%

⁽¹⁾ Representa o período em que se acredita que as opções serão exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento;

⁽²⁾ A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;

⁽³⁾ A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa referencial da BM&F disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

O Plano substituiu o Plano de Direito de Ações da IMCHSA aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2011 e adotado pela Companhia em decorrência da incorporação da IMCHSA pela Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2014 ("Plano de Direito de Ações"), observado, entretanto, que serão mantidos em vigor e serão cumpridos pela Companhia todos os termos e condições dos Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações firmados no âmbito do Plano de Direito de Ações, conforme aprovado em referida Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

23. Receita Líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita bruta	125.279	139.622	1.209.824	1.266.739
Impostos sobre vendas	(12.066)	(14.134)	(65.977)	(73.631)
Devoluções e abatimentos	(226)	(541)	(16.247)	(15.666)
	112.987	124.947	1.127.600	1.177.442

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas de vendas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com folha de pagamento	(6.276)	(7.248)	(16.055)	(17.174)
Despesas com publicidade e marketing	(539)	(618)	(17.780)	(18.018)
Despesas de aluguel	(7.456)	(13.517)	(112.876)	(125.219)
Despesas com serviços de terceiros	(1.861)	(2.030)	(24.907)	(26.170)
Comissões de cartões de crédito e débito	(366)	(597)	(14.734)	(15.702)
Despesas com <i>royalties</i>	(81)	(252)	(16.597)	(18.268)
Despesas com manutenção	(169)	(30)	(10.033)	(11.715)
Despesas com logística	(620)	(850)	(3.020)	(3.612)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(477)	(641)	(2.413)	(2.492)
Taxas e emolumentos	(378)	(551)	(8.780)	(8.370)
Outras despesas	(809)	(1.020)	(13.573)	(13.922)
	(19.032)	(27.354)	(240.768)	(260.662)

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com folha de pagamento	(26.538)	(28.962)	(44.291)	(47.041)
Despesas de aluguel de escritório	(669)	(841)	(1.263)	(1.660)
Despesas com serviços de terceiros	(4.924)	(7.399)	(8.932)	(12.364)
Despesas com viagens	(634)	(607)	(1.758)	(1.940)
Despesas com manutenção e utilidades	(1.149)	(1.265)	(2.191)	(2.126)
Despesas com pagamentos com base em ações	(3.180)	(5.654)	(3.180)	(5.654)
Despesas com pré-abertura de lojas	(36)	(73)	(2.391)	(5.030)
Ressarcimento de despesas - Rateio entre partes relacionadas	22.375	21.484	-	-
Despesas com logística	(767)	(760)	(1.048)	(1.058)
Despesas com infraestrutura e comunicação	(166)	(205)	(600)	(707)
Outras despesas gerais e administrativas	(1.058)	(2.314)	(2.111)	(3.179)
Total	(16.746)	(26.596)	(67.765)	(80.759)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outras despesas:				
Perda na venda e/ou baixa de ativos fixos	(2)	(53)	(102)	(599)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões	(813)	(403)	(1.513)	(3.140)
Reestruturação organizacional	-	(3.229)	-	(6.333)
Outras despesas	(2.047)	(184)	(1.488)	(830)
	(2.862)	(3.869)	(3.103)	(10.902)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	1.801	1.676	4.368	2.340
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	82	33	1.183	1.961
Recuperação de créditos tributários	490	1.248	12.781	8.759
Outras receitas	1.830	-	2.590	330
	4.203	2.957	20.922	13.390
Total líquido	1.341	(912)	17.819	2.488

27. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	467	17.590	5.755	17.880
Variação cambial ativa	276	-	446	-
Desconto financeiro obtido no pagamento de parcelas de aquisição de empresas	-	8.383	42	15.305
Outras receitas financeiras	236	943	1.993	863
	979	26.916	8.236	34.048
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(686)	(1.270)	(8.607)	(15.600)
Juros sobre aquisições de empresas e sobre aquisições de direitos de pontos comerciais	-	(2.300)	(1.385)	(4.112)
Variação cambial passiva	-	(1.494)	-	(24.175)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(1.908)	(1.260)	(3.304)	(2.867)
Outras	-	(749)	(653)	(624)
	(2.594)	(7.073)	(13.949)	(47.378)
Total líquido	(1.615)	19.843	(5.713)	(13.330)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo com estoques	(33.124)	(36.586)	(392.794)	(403.471)
Despesas com pessoal	(76.717)	(84.803)	(360.068)	(380.787)
Despesas comerciais	(539)	(618)	(17.780)	(18.018)
Despesas com serviços de terceiros	(6.789)	(9.469)	(34.015)	(39.463)
Despesas funcionais	(19.147)	(28.643)	(219.563)	(244.879)
Depreciação e amortização	(13.888)	(17.869)	(61.168)	(70.236)
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	22.375	21.484	-	-
Amortização de investimento em "joint venture"		-	(1.490)	(1.663)
Resultado de equivalência patrimonial	41.686	(3.278)	5.658	6.821
Outras receitas e despesas	(4.113)	(6.026)	(21.229)	(22.847)
	(90.256)	(165.808)	(1.102.449)	(1.174.543)
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(86.450)	(95.913)	(776.129)	(811.270)
Despesas de vendas e operacionais	(19.032)	(27.354)	(240.768)	(260.662)
Despesas gerais e administrativas	(16.746)	(26.596)	(67.765)	(80.759)
Depreciação e amortização	(9.714)	(12.667)	(21.955)	(27.010)
Resultado de equivalência patrimonial	41.686	(3.278)	4.168	5.158
	(90.256)	(165.808)	(1.102.449)	(1.174.543)

29. Partes relacionadas

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. As transações de compras entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes. As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
<u>Operações de Venda</u>		
Rede Viena	1.864	527
Rede Frango Assado	192	2.838
	2.056	3.365
<u>Ressarcimento de Despesas</u>		
Rede Viena	14.348	12.942
Rede Frango Assado	8.027	8.542
	22.375	21.484

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Partes relacionadas--Continuação

b) Saldos ativos

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Rede Viena	-	11.081
Rede Frango Assado	-	584
USA	-	808
	-	12.473

c) Saldos passivos

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Tob's	1.245	1.272
Panamá	32.178	15.521
Rede Viena	44.059	-
Rede Frango Assado	575	-
	78.057	16.793

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na Nota Explicativa nº 17.

30. Remuneração da Administração

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 7.133 (R\$ 8.553 em 30 de setembro de 2016) na controladora e no consolidado, sendo desse valor R\$ 3.180 (R\$ 5.654 em 30 de setembro de 2016) referente ao plano de pagamento baseado em ações. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas". A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

31. Cobertura de seguros

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2017, são assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	49.736
Riscos diversos - estoques e imobilizado	728.171
Veículos	69.660
Outras	<u>79.369</u>
	<u>926.936</u>

32. Lucro líquido (prejuízo) por ação

Básico

O lucro líquido (prejuízo) por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro líquido (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

32. Lucro líquido (prejuízo) por ação--Continuação

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Numerador básico e diluído		
(Prejuízo) líquido utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	19.620	(15.276)
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações descontinuadas	-	3.972
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação	19.620	(11.304)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e (em milhares de ações)	161.436	164.082
Denominador diluído	2.283	-
Média ponderada das ações disponíveis	163.719	164.082
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		
Básico	0,12153	(0,06889)
Diluído	0,11984	(0,06889)
Lucro (prejuízo) por ação das operações continuadas- R\$		
Básico	0,12153	(0,06889)
Diluído	0,11984	(0,06889)
Lucro das operações descontinuadas - R\$		
Básico	-	0,02421
Diluído	-	0,02421

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

33. Eventos subsequentes

Em 2 de outubro de 2017, o Grupo, por meio de sua controlada IMC Airport Shoppes S.A.S, assinou contrato de empréstimo com o Bancolombia S.A., no montante de PCO 15.000.000 mil (R\$ 16.080 na data transação) com juros indexados a IBR 6 meses + spread de 3,7%a.a., e prazo de pagamento de 60 meses, amortizáveis em 10 parcelas semestrais a partir de abril de 2018.

Em 12 de outubro, o Grupo, por meio de sua controlada International Meal Company Panamá S.A, assinou contrato de empréstimo com o Bancolombia Puerto Rico Internacional Inc., no montante de USD 20.000 mil (R\$ 63.380) com juros indexados a Libor 180 dias + spread de 3,4% a.a. e prazo de pagamento de 60 meses, amortizáveis em 10 parcelas semestrais a partir de abril de 2018.

34. Autorização das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de outubro de 2017 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

International Meal Company Alimentação S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), incluídas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao período findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao período findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI